PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

SANTO AMARO DO MARANHÃO



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

PLANO MAIS IDH
DIAGNÓSTICO AVANÇADO

SANTO AMARO DO MARANHÃO

São Luís
2016

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: Santo Amaro do Maranhão / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 2016.

74 p. : il

1. Desenvolvimento econômico – Maranhão I Título.

CDU 338.1 (812.1)

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador
Flávio Dino de Castro e Costa

Vice-Governador
Carlos Orleans Brandão Junior

Secretária de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Presidente
Felipe Macedo de Holanda

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Carlos Frederico Lago Burnett

Diretor de Estudos Ambientais e Cartográficos
Josiel Ribeiro Ferreira

Diretora de Comunicação e Disseminação de Dados
Lígia do Nascimento Teixeira

Diretor Administrativo Financeiro
André Luiz Lustosa de Oliveira

EQUIPE DE PESQUISA

Aspectos Culturais e Turísticos

Carlos Henrique Santos da Silva **(Coordenação)**
Getúlio Estefânio Duarte Martins **(Coordenação)**
Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha
Cosme do Nascimento Neves Júnior
Eloína Coelho Carneiro
José Ribamar Trovão
Paulo César dos Santos Garras
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

Gestão e Meio Ambiente

José de Ribamar Carvalho dos Santos **(Coordenação)**
Alfredo Luiz Bacelar Ribeiro
Elison André Leal Pinheiro
Rafael Ferreira Maciel
Yata Anderson Gonzaga Masullo

Dimensão Educação

Dionatan Silva Carvalho **(Coordenação)**
Anderson Nunes Silva
Marcelo de Sousa Santos
Rafael Thalysson Costa Silva

Dimensão Longevidade

Laiane Sousa Silva Rabelo **(Coordenação)**
Odara Freitas Pereira Leite **(Coordenação)**
Elizabeth Pessanha Silva
Karina Coqueiro Mendes
Nayara dos Reis Ribeiro

Dimensão Renda

Talita de Sousa Nascimento **(Coordenação)**
Geilson Bruno Pestana Moraes
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Coordenação
Lígia Teixeira

Arte/Diagramação
Yvens Goulart
Rodrigo Reis

Revisão
Camila Carneiro
Caroline Ribeiro

Apresentação

Com o presente Diagnóstico Avançado, que particulariza a situação de cada um dos municípios maranhenses selecionados para compor o Plano Mais IDH do Governo do Estado, o IMESC disponibiliza aos poderes públicos e à sociedade civil do Maranhão e do Brasil uma radiografia detalhada do estado dos serviços e das condições sociais da educação, saúde e renda, abrangendo no estudo a totalidade dos 30 territórios municipais. Disposto em mais de 2.000 páginas, o Diagnóstico se apresenta de forma individualizada, em 30 fascículos que, analisando separadamente cada município, constitui um rico e inédito conjunto de informações sobre as condições da pobreza maranhense, sendo assim expressão materializada do esforço de inversão de prioridades que o Governo Flavio Dino vem consolidando na administração pública estadual.

Construído tal como o próprio processo do Plano, que uniu e alternou teoria e prática, este Diagnóstico é fruto de pesquisas cuidadosas sobre dados estatísticos, disponíveis em dezenas de instituições internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa, mas também resulta de trabalho de campo nos 30 municípios, quando dezenas de técnicos do IMESC percorreram as sedes municipais e áreas rurais, registrando atividades e colhendo depoimentos de gestores públicos e lideranças sociais.

Ampliando a pesquisa para aspectos relacionados com especificidades próprias das unidades federativas, estreitamente relacionadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontram cada um dos municípios, o documento inclui – além daqueles três eixos que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – informações atualizadas sobre valiosas características socioculturais e ambientais, cujo inexplorado potencial turístico e suas frágeis estruturas de gestão, representam aspectos relevantes para pensar políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico para as regiões analisadas. Entendidas pelo documento como riquezas de grande capacidade de geração de oportunidade socioeconômicas, mas até aqui desprezadas e/ou subvalorizadas por políticas pretéritas, os valores culturais e naturais de parte significativa dos municípios analisados são janelas para alargar políticas de desenvolvimento, mas também portas por onde novos agentes públicos e mais sujeitos sociais poderão ingressar no Plano Mais IDH.

Longe de ser um documento conclusivo, que retrata em números e mapas, o recém implantado processo que, desde o início de 2015, vem articulando poder público e sociedade civil em torno dos esforços de melhoria das condições de vida da população mais pobre do Maranhão, este Diagnóstico Avançado abre possibilidade de ampliação dos horizontes de atuação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, demandadas pela maioria da nossa população. Esperamos que, em mãos de técnicos e gestores das secretarias e órgãos que constituem o Comitê Executivo e os Comitês Municipais do Plano Mais IDH, mas também das demais instituições públicas e privadas – federais, estaduais e municipais –, se transforme em ferramenta para a construção, o monitoramento e a avaliação das novas e cada vez mais decisivas ações que valorizem nossa gente e as coisas do Maranhão.

Felipe de Holanda
Presidente do
IMESC/SEPLAN

SUMÁRIO

1 CULTURA E TURISMO
Características do Município
Cultura | Turismo | Aspectos geográficos
07

2 MEIO AMBIENTE
Gestão e Meio Ambiente
Estrutura Institucional e Ambiental
22

3 EDUCAÇÃO
Dimensão Educação
Taxa de analfabetismo | EJA | IDEB
33

4 RENDA
Dimensão Renda
Pobreza e Benefícios Sociais | Trabalho e Renda | Produção Agropecuária e Comercialização
51

5 LONGEVIDADE
Dimensão Longevidade
Saúde da criança e da mulher | Atenção Básica Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis | Saneamento Básico
63



1. Características do Município

Cultura - Turismo - Aspectos geográficos

1.1 Localização Geográfica

O município Santo Amaro do Maranhão limita-se ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Oeste com Primeira Cruz; ao Sul com Primeira Cruz e Barreirinhas; ao Leste com Barreirinhas **(Mapa 1)**.

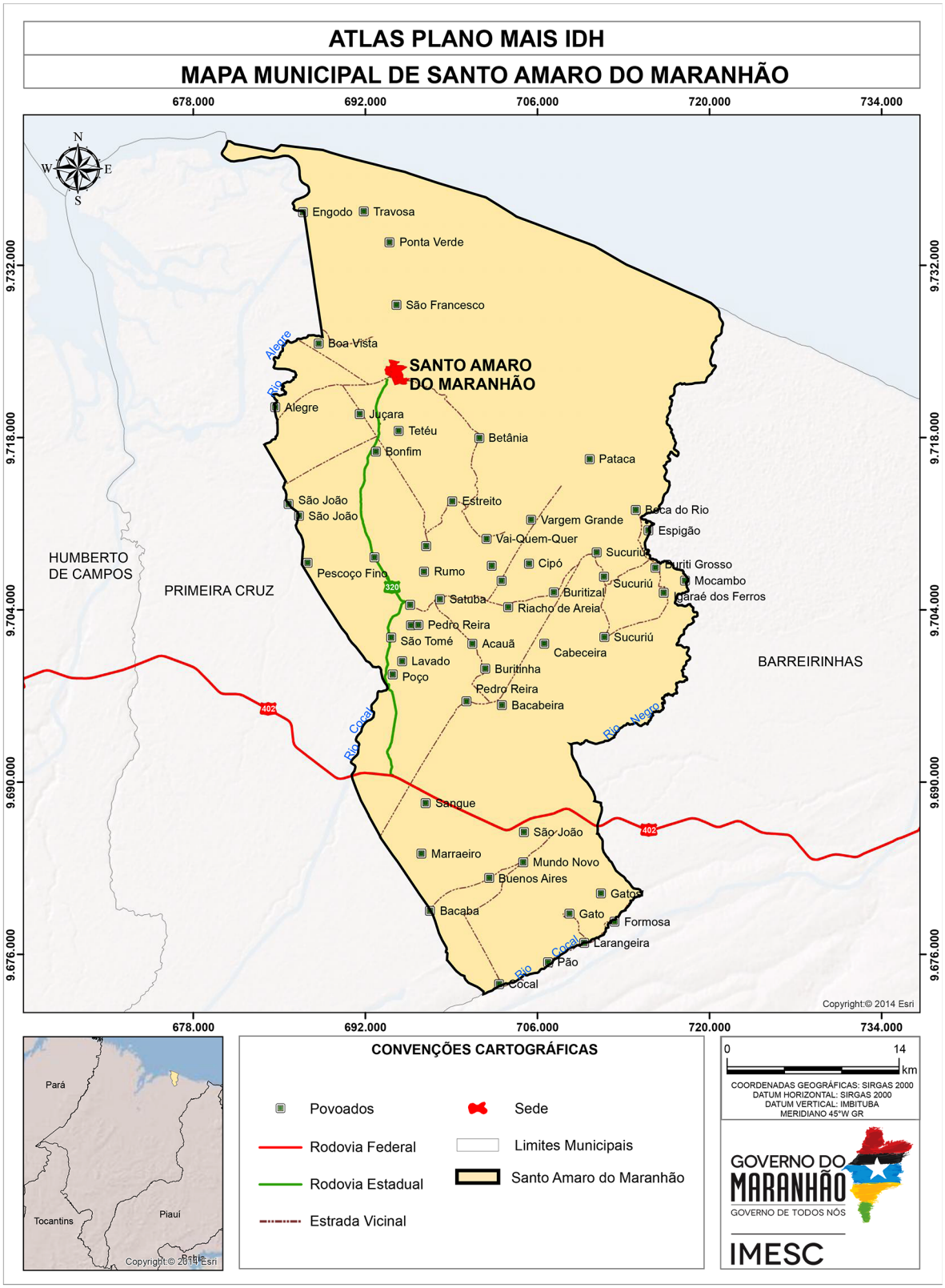
O aludido município faz parte da Mesorregião Norte Maranhense - Microrregião Geográfica dos Lençóis Maranhenses e, na Região de Planejamento do Estado, está na Região dos Lençóis Maranhenses.

Os pontos extremos correspondem às seguintes coordenadas geográficas: Norte -02°19'55" de latitude e -43°22'24" de longitude; Oeste -43°22'40" de longitude e -02°20'29" de latitude; Sul -03°46'12" de latitude e -44°16'30" de longitude; Leste -44°01'43" de longitude e -03°40'41" de latitude.

O município possui 1.601,18 km² de extensão, correspondendo a 0,48% do território estadual. A população registrada no Censo Demográfico 2010 era de 13.820 habitantes (3.630 na área urbana e 10.190 na rural) e a densidade demográfica registrada ficou 8,63 hab./km²; o número de habitantes estimados para 2015 foi de 15.375.

"O município possui 1.601,18 km² de extensão, correspondendo a 0,48% do território estadual."

Mapa 1 - Localização de Santo Amaro do Maranhão



Fonte: CPRM (2011); IBGE (2010), IMESC (2015)

1.2 Processo de Ocupação

Segundo Trovão (2002), que relata o depoimento prestado pelo sr. Hilário Resende Ribeiro, 72 anos, um dos moradores mais antigos da cidade, o início da ocupação deu-se através dos jesuítas, que tinham sido expulsos de Tutóia, em virtude de ali terem desenvolvido, já naquela época, grilagem. Viajando pelo interior dos Lençóis Maranhenses, os jesuítas, na desculpa da catequese, o que buscavam na realidade era ouro.

Nessas andanças resolveram fixar-se no local e construíram um rancho. Depois procuraram o proprietário das terras e pediram a doação do terreno, dizendo que todo o espaço que necessitavam correspondia ao traçado de um couro de boi que espalharam no chão.

O proprietário aceitou e eles demarcaram o terreno em sua presença, tomando por base o tamanho do couro.

Depois que o proprietário foi embora, eles colocaram o couro dentro d'água e cortaram em tiras muito finas, praticamente na espessura de uma linha e com o novelo adquirido foram demarcar o terreno. Fincaram mourões e iam espalhando as "linhas" de couro. Enquanto teve couro em linha o terreno foi demarcado, formando assim uma figura geométrica.

Como o lugar era muito distante da fazenda do proprietário e a comunicação difícil, especialmente pelo grande vazio demográfico, só bem mais tarde o fazendeiro tomou conhecimentos do fato expulsando os jesuítas.

Perseguidos por soldados, os jesuítas penetraram nas dunas e depois de vários dias acamparam próximo a uma pequena elevação chamada Morro de Espia, onde mantinham um espião, que ao avistar a aproximação dos soldados, fugiram, acampando depois, definitivamente numa restinga próximo às dunas onde o jesuíta mais antigo de nome Amaro morreu. Assim, os demais deram ao lugar o nome de Santo Amaro em sua homenagem.

Depois de enterrar o jesuíta falecido, os demais se afastaram mais ou menos um quilômetro e ali, com malas de couro, enterraram todo o ouro e dinheiro (moeda) que levavam, num lugar que foi chamado de Canto do Inferno e foram embora; deixando, no entanto, o Sr. Alfredo, um português que os acompanhava e que gostou muito do lugar.

Tempos depois, José Joaquim dos Anjos que morava em São Luís, foi a Tutóia Velha. Ali chegando apaixonou-se por uma jovem do lugar, filha de um fazendeiro com a qual noivou, voltando, no entanto para São Luís, já que residia em Iguaíba. Um ano depois Joaquim voltou para Tutóia para casar, e na passagem hospedou-se com Alfredo.

Por ter se identificado com o lugar, Joaquim foi buscar a esposa para morarem ali, mas a sua mãe que era viúva, não lhe deu a sua herança, entregando-lhe apenas 50 novilhas, 50 ovelhas e 50 cabras que José Joaquim levou para Santo Amaro, surgindo assim as três primeiras fazendas do lugar. Cajueiro, para a criação de bodes, Alto, para a criação de carneiros e a de gado, próximo ao que viria a ser mais tarde o povoado de Santo Amaro.

Pode-se considerar, portanto, o sr. Joaquim como fundador da cidade, pois construiu ali uma igreja, marco inicial do lugarejo, para a qual o referido senhor adquiriu uma imagem de Santo Amaro.

Para facilitar o trabalho, Joaquim comprou quatro escravos; Carlos, Domingos, José Carlos e Emídia, uma adolescente de 14 anos e que com a Lei Áurea foram libertados, embora Emídia tenha continuado com os ex-senhores.

Como não teve filhos com a sra. Ana Joaquina, sua esposa, Joaquim anos depois abandonou-a, indo conviver maritalmente com Emídia, ex-escrava, que lhe deu vários filhos, dentre os quais Raimundo Bruzaca e Gentil, ocasião em que o povoado já estava praticamente estruturado (TROVÃO, 2002).

O município foi emancipado pela Lei Estadual Nº 6.127, de 10 de novembro de 1994, desmembrado de Primeira Cruz. Seu primeiro prefeito foi Manuel Jaime Rodrigues da Cruz (1997-2000), depois Jaime Silva Carneiro (2001-2004), Francisco Lisboa da Silva (2005-2012) e Luziane Lopes Rodrigues Lisboa (2013-2016).

1.3 Sede Municipal

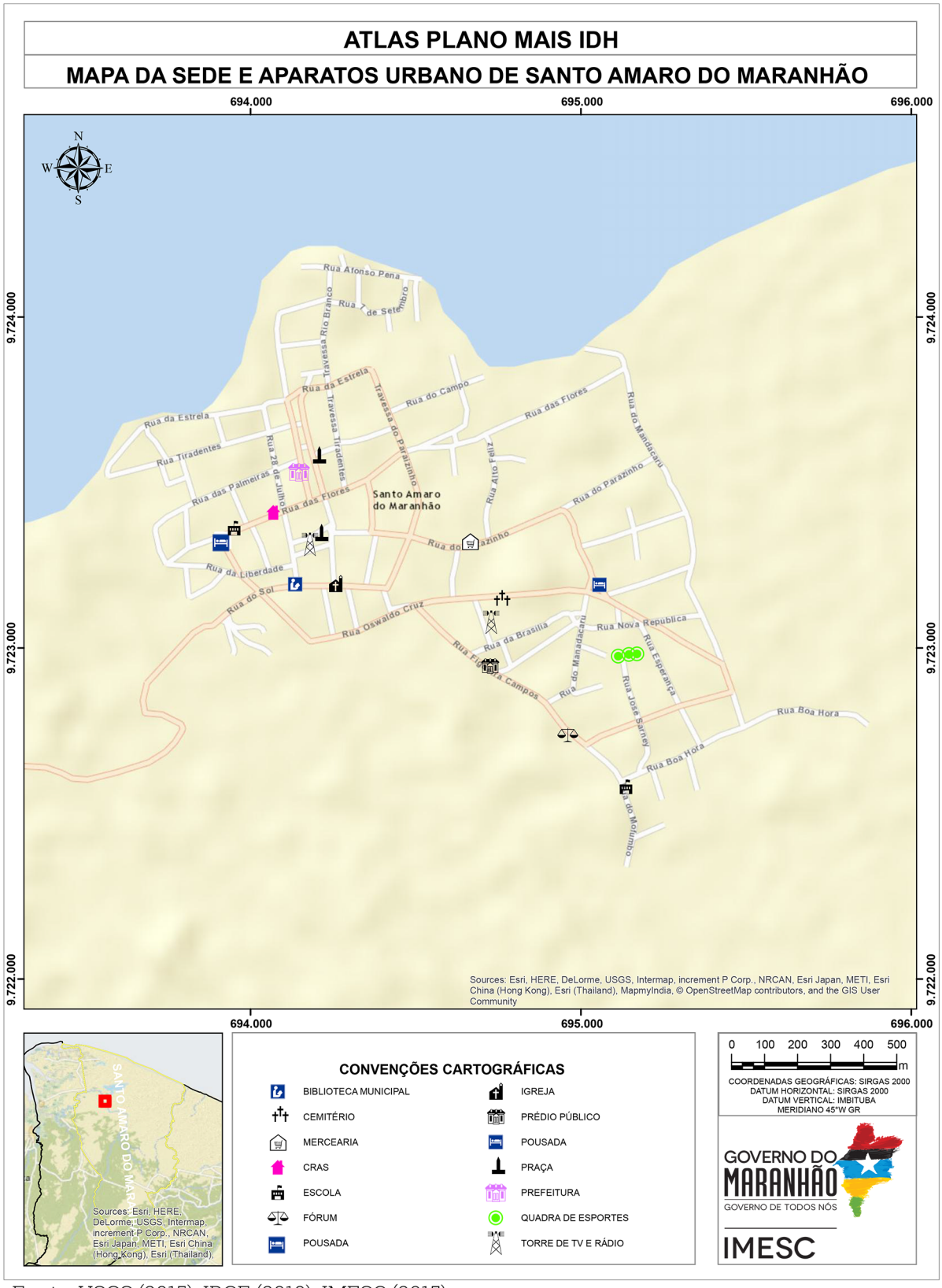
A cidade de Santo Amaro do Maranhão **(Mapa 2),** em 2013 tinha 2,35 km² de extensão, ocupava 0,14% do território municipal. Tem o relevo plano e localiza-se na margem direita do Rio Alegre, seu delimitador ao Oeste e Sul; na parte Norte, seu delimitador é o Lago Santo Amaro.

O seu principal acesso é feito pela rodovia MA 320, via de comunicação que a liga a BR 402 e a sede de Primeira Cruz. Ressalta-se que aquela primeira via mencionada é toda de areia e durante o período de chuva o trecho Primeira Cruz-Santo Amaro do Maranhão fica praticamente intrafegável. Outra observação referente ao caminho é da necessidade de atravessar o Rio Alegre por balsas **(Figura 1)** e pelos bancos de areia dentro do curso do próprio rio, para chegar à sede; porém nesse último caso é necessário auxílio de um guia.

A sede municipal possui 28 ruas, das quais nove são pavimentadas com bloquetes de cimento, dezesseis com areia solta, três avenidas e uma praça arborizada[1].

[1] Essa descrição refere-se a observação feita em trabalho de campo em 2013, por técnicos do IMESC.

Mapa 2 - Sede Municipal



Fonte: USGS (2015); IBGE (2010); IMESC (2015)

Predominam residências de alvenaria, cobertas com telhas de argilas, térreas, com uma porta e duas janelas na parte da frente. Em alguns trechos as casas encontram-se geminadas e em outros separadas por cercas de madeira. Outra informação relevante é que na parte Norte da sede foi recentemente construído um conjunto de casas populares **(Figura 2)**.

Figura 1 – Balsa no Rio Alegre



Fonte: IMESC, 2015.

Figura 2 - Rua do Mercado Velho



Fonte: IMESC, 2015.

1.4 Aspectos Culturais e Turísticos

Uma das principais manifestações encontradas no município diz respeito à religião, especialmente a católica, devido seu grande número de fiéis. Segundo o Censo 2010, dos 13.821 habitantes (IBGE), os católicos representavam 78%, os evangélicos 12%, outras religiosidades 1% e sem religião 9% **(Tabela 1)**.

Tabela 1 – População Residente por Religião – 2010

Religião	Número de Adeptos
Católica Apostólica Romana	10.742
Evangélicas	1.707
Espírita	-
Umbanda e Candomblé	-
Outras religiosidades	89
Sem religião	1.283
Não sabe	-
Sem declaração	-
Total	13.821

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Referente às igrejas católicas, encontram-se nove na zona rural e duas na sede, uma em homenagem a Nossa Senhora da Conceição (Figura 3) e a outra a Santo Amaro (Figura 4), padroeiro do município, festejado entre os dias 01 a 15 de janeiro, enquanto a santa é no dia 8 de dezembro. Ambas as festas têm missas, procissões e novenas. Outros santos homenageados são: São Gonçalo, nos meses de junho, julho e dezembro; São Sebastião no povoado Boa Vista, em janeiro; São João, no período das festas juninas, quando a praça (Figura 5) é transformada em um grande arraial, onde são realizadas apresentações locais e regionais como: quadrilhas, bumba-meu-boi, dança *country*, dança portuguesa, dança cigana e cacuriá.

Figura 3 - Igreja de Nossa Senhora da Conceição



Fonte: IMESC, 2015

Figura 4 - Igreja de Santo Amaro



Fonte: IMESC, 2015

Figura 5 – Dança Country no arraial de Santo Amaro



Fonte: Prefeitura Municipal de Santo Amaro do Maranhão, 2014.

Os templos evangélicos distribuem-se cinco na área rural e seis na urbana, sendo as principais congregações: Batista, Batista Nacional, Assembleia de Deus, Adventista, Última Colheita, Cristã do Brasil e outras.

Apesar de não ter nenhum adepto registrado no Censo 2010 do IBGE ligados às religiões de matriz africana, os técnicos do IMESC, em trabalho de campo, foram informados que há um terreiro no povoado Boa Vista.

Além das festas religiosas, outros eventos que movimentam o município são: desfile escolar em homenagem à Independência do Brasil no dia sete de setembro; festival de música e poesia; gincana escolar; aniversário da cidade no dia 20 de julho; carnaval com festas nos clubes, blocos de rua **(Figura 6)** e bandas musicais que se apresentam à margem do rio, etapa do campeonato maranhense de katysurf.

Figura 6 – Carnaval na praça de Santo Amaro do Maranhão



Fonte: Prefeitura Municipal de Santo Amaro do Maranhão, 2014.

O município pertence ao polo turístico Lençóis Maranhenses e a sua sede tem localização estratégica devido à proximidade dos Lençóis Maranhenses. A chegada à cidade, saindo da rodovia MA 402, já é uma grande aventura para os adeptos desse segmento turístico, pois o acesso é possível somente com carros 4x4 que precisam encarar um percurso de 36 km de muita areia em aproximadamente duas horas de muita emoção.

Os Lençóis Maranhenses são o principal atrativo turístico, portanto é a opção mais procurada pelo turista que visita o município. Oferece também como opção o Rio Alegre **(Figura 7)** que banha a sede municipal e tem em sua extensão balneários que atraem adeptos para um bom banho de rio.

As principais opções dos Lençóis por Santo Amaro do Maranhão são: Lagoa da Gaivota **(Figura 8)**, Lagoa da América **(Figura 9)**, Lagoa das Andorinhas, Lagoa da Betânia, Lagoa da Pedra, Lagoa das Cabras, oásis do rio Espigão, dentre outras, além do espetacular pôr do sol **(Figura 10)**.

A culinária local também é um dos motivos que atrai o visitante ao município, com pratos como: camarão da Malásia, camarão, tilápia, traíra no leite de coco, pirão de parida, galinha caipira ao molho pardo, pato, bode no leite de coco e carneiro na brasa. No povoado de Travosa ocorre um festival de gastronomia.

O artesanato é outro atrativo, sendo na maioria responsabilidade das mulheres que trabalham intensamente com as folhas de carnaubeira, das quais tecem chapéus, vassouras, esteiras e com a fibra das folhas do buritizeiro, das quais confeccionam redes, chapéus, bolsas, tapetes, comercializando os produtos na própria cidade. Como incentivo a essa atividade e para a cultura há uma Casa da Cultura, que expõe os produtos **(Figura 11)** fabricados no município.

O período em que o município recebe mais visitantes é durante o carnaval, no feriado da Independência do Brasil e julho. Para hospedagens existem dez pousadas, sete hospedarias e dezesseis restaurantes. Com relação aos receptivos guias, há uma agência operando no município e duas só fazendo o transporte de turistas. Outro serviço existente são os veículos de passeios, em sua maioria Toyotas traçadas, das quais são cadastradas 30 e em fase de cadastramento mais 30. Ressalta-se que está em fase de implantação no município o Plano Municipal do Turismo, além de encontrar-se em funcionamento o Conselho Municipal de Turismo.

“A culinária local também é um dos motivos que atrai o visitante ao município”

Figura 7 – Rio Alegre



Fonte: IMESC, 2015.

Figura 8 – Lagoa da Gaivota



Fonte: Prefeitura Municipal de Santo Amaro do Maranhão, 2013.

Figura 9 – Lagoa da América



Fonte: Prefeitura Municipal de Santo Amaro do Maranhão, 2014.

Figura 10 – Por do sol nos Lençóis Maranhenses



Fonte: Prefeitura Municipal de Santo Amaro do Maranhão, 2013.

Figura 11 – Artesanato exposto na casa da cultura



Fonte: IMESC, 2015.



Meio Ambiente

2.Gestão e Meio Ambiente

2.1 Área de Relevância Ambiental

O município de Santo Amaro do Maranhão possui uma extensão total de 1.602 Km², tendo a região da sede correspondente apenas 0,12% (2 Km²). Parte de uso e ocupação do solo do município fica a cargo das Unidades de Conservação, sendo elas a Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio Preguiças – Pequenos Lençóis – Região Lagunar Adjacentes e o Parque Nacional dos Lençóis Maranhense que juntas ocupam área de 1,486 km² (92,73%) da área de todo o município **(Mapa 3)**.



"...uma extensão de 1.602 km², tendo a região da sede correspondente apenas 0,12%"

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PARNALM) foi criado pelo decreto nº 86.060 de 02 de junho de 1981, contemplando em sua área os municípios de Primeira Cruz, Barreirinhas e Santo Amaro do Maranhão.

O parque está inserido no bioma Marinho Costeiro e é composto de áreas de restinga, campos de dunas livres e costa oceânica. A unidade apresenta grande beleza cênica, sendo visitada o ano inteiro por turistas de todo o mundo.

A referida unidade de conservação possui plano de manejo e conselho gestor, nesse sentido, recomenda-se a efetiva participação do município nas discussões referentes à gestão da unidade bem como sua articulação junto aos demais municípios componentes.

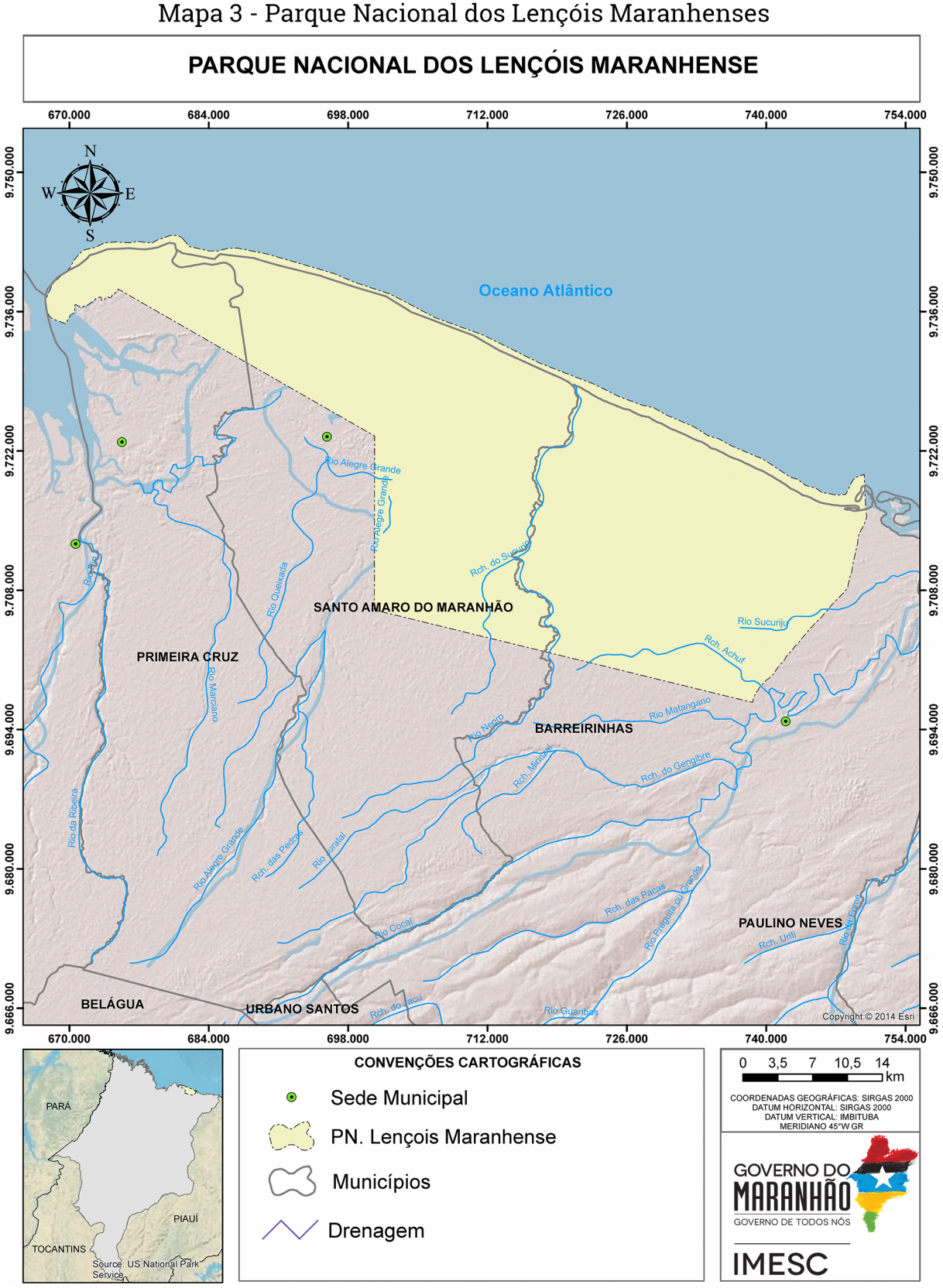
A Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio Preguiças - Pequenos Lençóis - Região Lagunar Adjacente foi criada pelo Decreto Nº 11.899, de 11 de junho de 1991, abrangendo ainda os municípios de Água Doce do Maranhão, Barreirinhas, Araioses e Tutoia. Apresentando em composição ecossistemas naturais costeiros diversificados, destacando-se manguezais, dunas e restingas.

Observa-se que a unidade não possui plano de manejo e conselho gestor, sendo assim, recomenda-se a participação efetiva do município nas discussões tanto para a elaboração do plano de manejo quanto para a criação e composição do conselho gestor.

Ressalta-se a importância desses instrumentos face à situação de degradação observada principalmente em virtude das atividades de carcinocultura, turismo, caça e pesca predatória.

“O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses contempla os municípios de Primeira Cruz, Barreirinhas e Santo Amaro do Maranhão”

Mapa 3 - Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

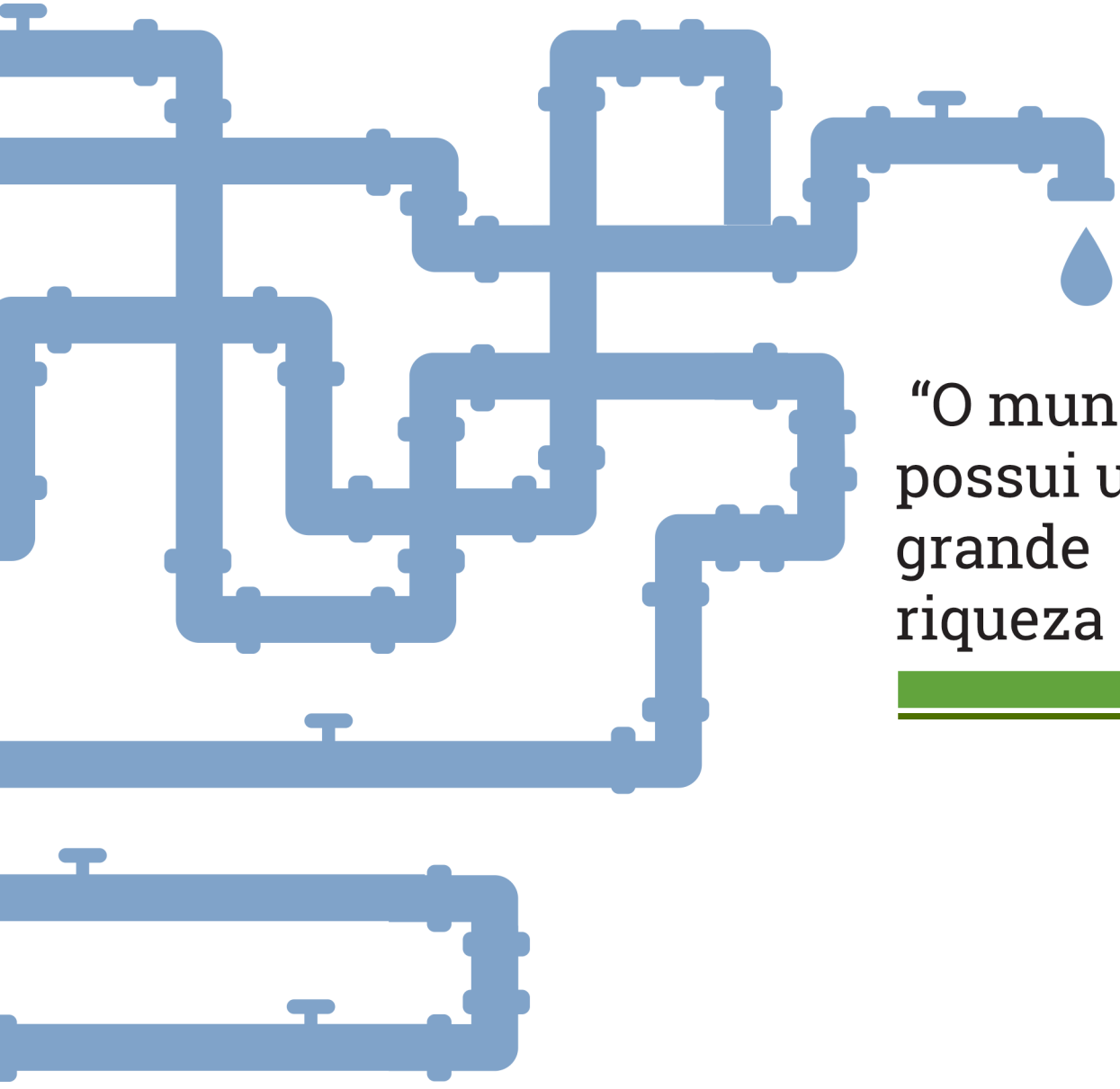


Fonte: SEMA (2015), CPRM 2010, MESC (2015)

2.2 Recursos Hídricos

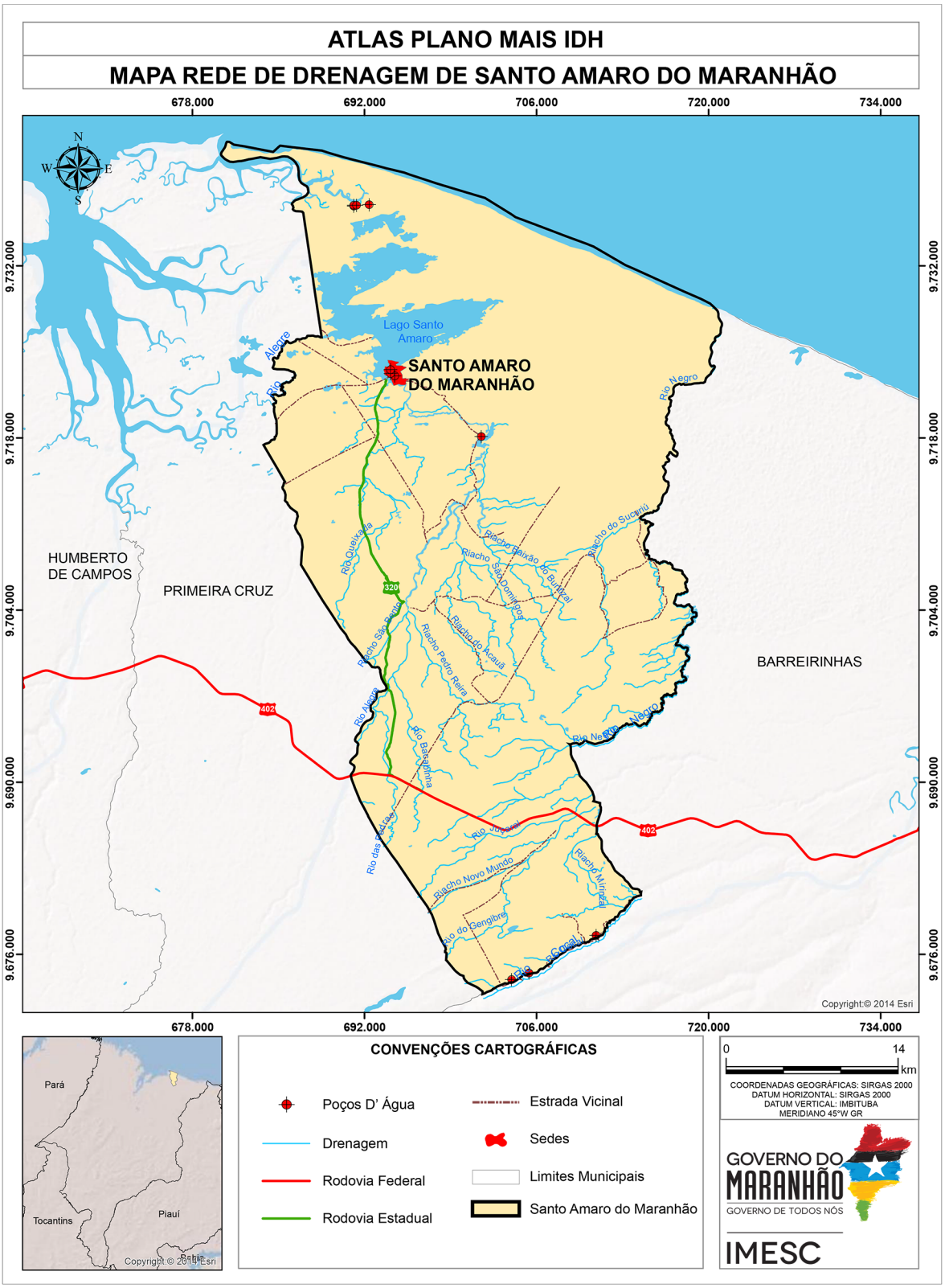
O município de Santo Amaro apresenta seu território entre as Bacias do Rio Periá, correspondendo a 60% do território e do rio Preguiças, com 40% do total. Direciona-se para a necessidade de participação do município nas discussões para criação dos Comitês de Bacia, contribuindo assim para a gestão adequada desse importante recurso natural.

O município possui uma grande riqueza hídrica **(Mapa 4)**, destacam-se os Rios Queixada, das Pedras e Negro, além de outros menores, e do Lago Santo Amaro, que se apresenta como relevante para a população local.



"O município possui uma grande riqueza hídrica"

Mapa 4 - Drenagem em Santo Amaro do Maranhão



Fonte: ANA (2015), CPRM 2011, IBGE (2010), IMESC (2015).

Enquanto potencialidades econômicas, o município de Santo Amaro do Maranhão, possui alguns balneários e lagoas **(Figura 12)**, que devido à disponibilidade hídrica e belezas paisagísticas (dunas), podem ser efetivamente empregadas enquanto áreas de lazer. Entretanto, essas áreas são deficientes em infraestrutura de segurança, saneamento e acesso, fator que diminui a quantidade de pessoas que poderiam aproveitar a beleza desses locais.

Figura 12 – Balneário em Santo Amaro do Maranhão



Fonte: IMESC, 2015.

A relevante disponibilidade hídrica deve ser colocada como ponto de destaque para a gestão municipal, tanto em relação à preservação desses mananciais, Quanto pela gama de atividades econômicas ligadas a esse recurso natural, que a cada dia se torna mais escasso, desse modo promover ações que possam garantir o uso racional do recurso é de suma importância tanto para o ambiente quanto para as populações que necessitam deste recurso.

2.3 Legislação Municipal

O município de Santo Amaro do Maranhão possui os três instrumentos principias de Gestão consolidados (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), porém ainda não possuem os Planos de Saneamento, Resíduos, Habitação e Desenvolvimento Rural, apenas o plano de Saneamento está em elaboração. Sem esses planos, há dificuldades de estruturar corretamente na gestão obras de saneamento e a correta disposição final dos resíduos, colocando em risco a segurança da saúde da população.

Outras leis importantes para a consolidação da gestão que o município possui são as de parcelamento do solo e Uso e Ocupação do Solo. Essas legislações auxiliam inicialmente na organização do território, e são essenciais para o licenciamento de alguns empreendimentos.

O Plano Diretor[2], ou instrumento direcionador para a gestão municipal, é aplicado em Santo Amaro, auxiliando nas políticas de desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana, delimitando as zonas urbanas, rurais e as melhores localizações dos distritos industriais e suas organizações e expansões.

2.4 Gestão Ambiental

Durante a pesquisa de campo realizada no município pelo IMESC, constatou-se que Santo Amaro do Maranhão possui Secretaria, porém sem Legislação Ambiental, impossibilitando a realização de fiscalizações, aplicação de multas e licenciamentos, diminuindo sua efetividade.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiental trabalha principalmente com educação ambiental em conjunto com a Secretaria de Educação, desenvolvendo palestras. Dos impactos identificados e relatados pelo secretário na visita técnica, podem ser citados os desmatamentos e as queimadas, que possuem como principais causas apontadas a produção de carvão vegetal e queimadas para limpeza de terrenos no plantio da agricultura familiar. Também é relatado o assoreamento dos rios, provocado principalmente pelo desmatamento da mata ciliar e com a construção de hóteis e restaurantes proximo do leito dos rios. Mediante este presuposto, o Código Florestal[3] trata a respeito dessas ocupações e estabelece limites afim de preservar o ambiente, por se tratar de uma Area de Preservação Permanente - APP é importante a preservação dessas áreas, assegurando assim uma gestão ambiental eficiente que venha preservar esse ambiente natural.

[2]Da Obrigatoriedade e abrangência do Plano Diretor:

De acordo com o artigo 41 do Estatuto da Cidade:

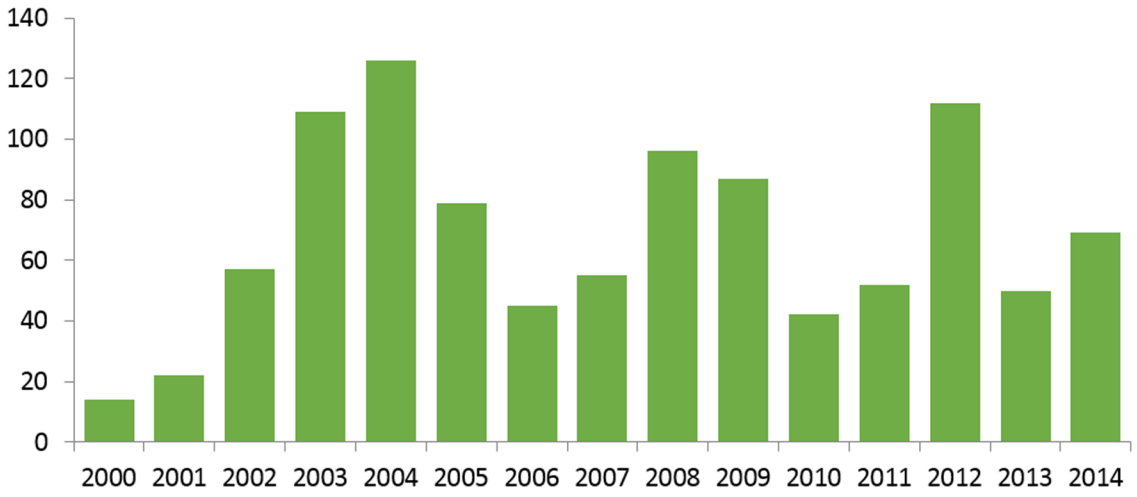
"Art. 41 – O plano diretor é obrigatório para cidades:
I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público Municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de área de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional"

[3] Código Florestal, Lei nº12.651/12: Art. 3o Para os efeitos desta Lei, entende-se por:
(...)
II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;

2.5 Queimadas

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (2015) foram identificados no município de Santo Amaro do Maranhão a incidência de 1.015 focos entre os anos de 2000 e 2014, com uma média anual de 67,6 focos, com base nesses dados o município constitui 0,08% dos casos de queimadas do Estado entre os anos de 2000 a 2014. Analisando o **Gráfico 1**, pode-se observar um crescente aumento dos focos de queimadas no período de 2000 a 2004, a partir de 2004 até 2014 ocorre uma variação, quase constante entre aumento e diminuição dos focos entre os anos.

Gráfico 1 - Focos de Queimadas - Santo Amaro do Maranhão (número de focos)

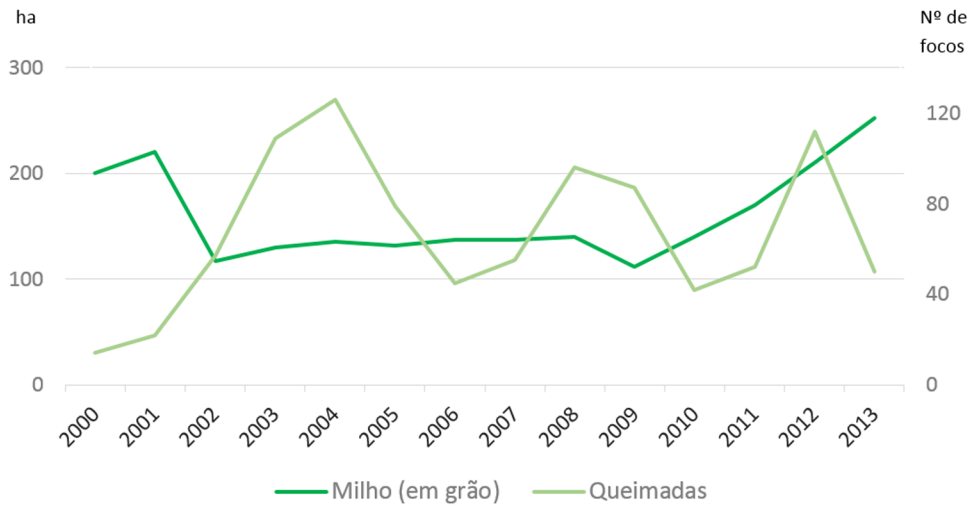


Fonte: INPE – Prodes, 2015

A intensificação dos focos de queimadas em Santo Amaro do Maranhão está relacionada a fatores climáticos e ambientais (diminuição do índice pluviométrico, baixa umidade do ar, tipo de vegetação e outros), mas principalmente está associada a fatores antrópicos. Em grande parte dos casos o processo de queimadas tem ligação com o desmatamento afim de obter novas áreas para cultivos de lavouras, limpeza de pastos e preparação da área para o plantio de pequenos agricultores.

Ao analisar o gráfico a outras informações como por exemplo a produção agrícol
(Gráfico 2), tem-se um comparativo entre o quantitativo dos focos de queimadas coincidind
com a produção de milho, observa-se no período de 2010 a 2012 um aumento nos de focos d
queimadas, acompanhando o aumento da produção de milho no município.

Grafico 2 - Focos de Queimadas x Produção Agrícola - Santo Amaro do Maranhão



Fonte: ANA, INPE-Prodes, 2000, 2014.

A principal cultura do município de Santo Amaro do Maranhão é a mandioca como agricu
tura de subsistência e a produção de farinha para consumo próprio e para a venda na própri
sede Municipal ou para outras localidades.

2.6 Desmatamento

O município de Santo Amaro do Maranhão se destaca principalmente no cultivo da mandioca, como sistema de produção baseado na subsistência na agricultura familiar, o cultivo do abacaxi, feijão e o milho, Piscicultura etc. No entanto a ocupação das áreas para o plantio acaba alterando a dinâmica paisagística **(Figura 13).**

Figura 13 - Plantação de Milho com Mandioca



Fonte: IMESC, 2015.

Os impactos relacionados ao desmatamento têm se tornado cada vez mais frequente. Fazendo um somatório de 2002 a 2010 foram desmatado 56 km² da vegetação de cerrado. Desse modo percebe-se que o problema ambiental possui ligação com o processo de urbanização vigente e uso da terra para agricultura, ocasionando diversas modificação ao ambiente, contribuindo para alterações da paisagem local.

Educação



3.Educação

A educação representa uma das três dimensões utilizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD para avaliar o desenvolvimento humano através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Esta dimensão (IDHM-Educação) é mensurada pelo resultado da média geométrica de dois componentes, são eles: a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

O primeiro componente é medido pelo indicador percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo e tem peso 1. Já o segundo componente tem peso 2, e é medido pela média aritmética de quatro indicadores que o compõem: i) percentual de crianças de cinco a seis anos frequentando a escola; ii) percentual de jovens de onze a treze anos frequentando os anos finais do ensino fundamental; iii) percentual de jovens de quinze a dezessete anos com ensino fundamental completo; e iv) percentual de jovens de dezoito a vinte anos com ensino médio completo.

Ou seja, o primeiro componente que tem peso 1, por ser composto por apenas um indicador representa 33,3% do IDHM-E, enquanto que o segundo componente de peso 2, por ser composto por quatro indicadores, possui representatividade de 16,6% para cada indicador.

A forma como está estruturado o IDHM-Educação, possibilita-se a avaliação do funcionamento escolar dos períodos passados (escolaridade da população adulta) e da dinâmica educacional da população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação (fluxo escolar da população jovem), o que facilita aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas e nas idades certas. Além dos indicadores relativos à dimensão IDHM Educação, foram utilizadas outras variáveis para a elaboração deste Diagnóstico,para melhor retratar a realidade do município, são elas: indicadores referentes ao nível de instrução da população como

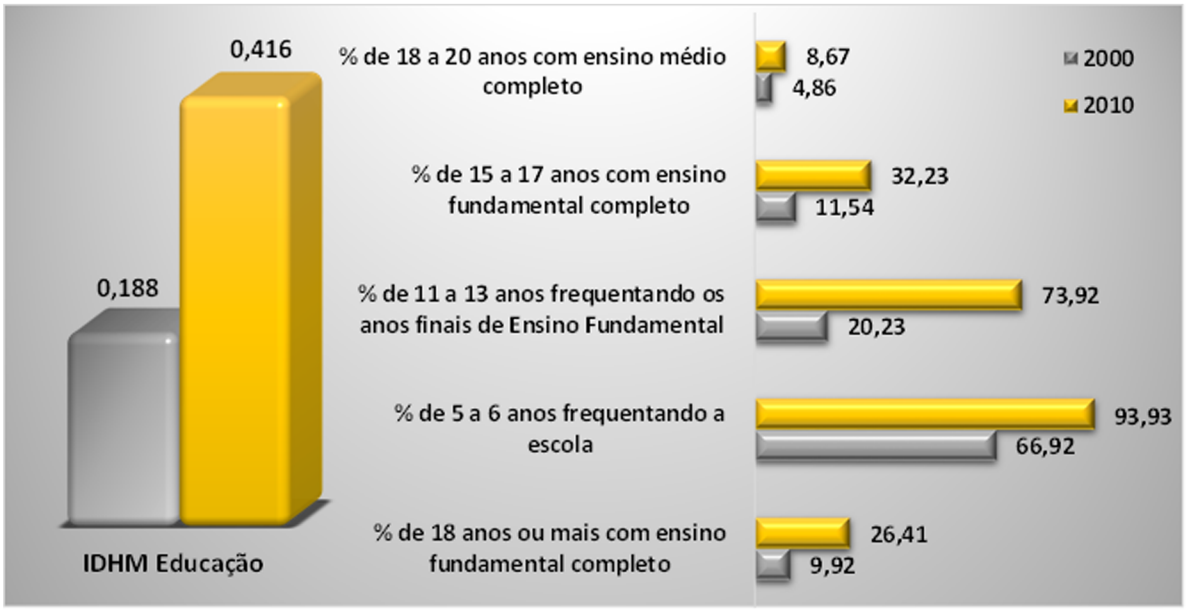


Taxa de Analfabetismo e quantidade de matrículas e escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos - EJA; indicadores referente a demanda e oferta de ensino regular, como número de matrículas, quantidade de escolas e professores; indicadores referentes a infraestrutura das escolas, como local de funcionamento e serviços básicos e; indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escolha de tais variáveis deve-se ao fato de que permitem uma avaliação mais completa da situação da educação no Município de Santo Amaro do Maranhão, tendo em vista que, a evolução delas, contribui para a melhora do IDHM-Educação.

Destaca-se que os indicadores selecionados se relacionam, não somente com os programas educacionais que estão sendo desenvolvidos dentro do Plano Mais IDH, mas também com os indicadores utilizados no cálculo da dimensão IDHM-E, funcionando, dessa forma, como proxy para avaliação do nível de desenvolvimento da educação nos municípios que estão inseridos no Plano.

Das três Dimensões (longevidade, educação e renda) que compõem o IDHM, a Educação foi a que apresentou menor índice, em Santo Amaro do Maranhão, tanto no ano 2000 quanto em 2010, cujo o índice foi de 0,188 e 0,416, respectivamente. Destaca-se que apesar dessa Dimensão ter sido a que registrou maior crescimento absoluto (0,228 em dez anos), ainda encontra-se aquém do limite superior da faixa de desenvolvimento classificada como muito baixo pelo PNUD que é de até 0,499. Portanto, esta Dimensão apresenta-se como um dos maiores entraves para a elevação do nível de desenvolvimento humano em Santo Amaro do Maranhão. O **Gráfico 4** ilustra esta situação.

Gráfico 4 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação e respectivos indicadores - Santo Amaro do Maranhão – 2000 e 2010



Fonte: PNUD, 2010.



Mesmo com o aumento entre os anos 2000 e 2010 registrado na Dimensão Educação, Santo Amaro do Maranhão caiu 194 posições no ranking dos municípios brasileiros, saindo da posição nº 5.028 no ranking do IDHM-E em 2000, para o 5.222º lugar em 2010.

Dentre os indicadores relativos à Dimensão, os que mais cresceram em termos relativos na década 2000-2010, foi o percentual de pessoas de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental e o percentual de pessoas de cinco a seis anos frequentando a escola[3].

Quanto ao indicador percentual de pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, Santo Amaro do Maranhão continua com baixas taxas (4,86% em 2000 e 8,67% em 2010), o que evidencia a necessidade de políticas educacionais voltadas para a redução da distorção idade-série e da evasão escolar no Ensino Médio. No que tange à população de 25 anos ou mais de idade, em 2010, apenas 13,02% possuía o Ensino Médio completo e 1,68% possuía Ensino Superior completo.

Em relação à oferta de Ensino Médio, em Santo Amaro do Maranhão existe apenas uma escola ofertando esta etapa de ensino, localizada na zona urbana, que, de acordo com o Informe Estatístico da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, registrou 280 matrículas em 2014, 22 a menos que no ano anterior. Considerando a diferença entre o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental (173) em 2013, em relação à 1º série do Ensino Médio (127) em 2014, evidencia-se uma diminuição de matrículas que pode estar associada a diversos fatores como descontinuidade no ensino, abandono, evasão escolar e reprovação. Quanto a estes indicadores, observou-se, para 2014, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, taxa de abandono, distorção Idade-Série e Reprovação do Ensino Médio de 6,1%, 53,3%, e 12,1%, respectivamente.

[3] Tais resultados podem ser atribuídos, dentre outros fatores, ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família - PBF, que exige o cumprimento de condicionalidades nas áreas de educação saúde para que a família permaneça recebendo o benefício. Na área de Educação, os compromissos que devem ser cumpridos são: i) Matricular as crianças e adolescentesde 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino; ii) Garantir a frequência escolar de, no mínimo, 85% da carga horária mensal do ano letivo, informando sempre à escola em casos de impossibilidade do comparecimento do aluno à aula e apresentando a devida justificativa, e iii) Informar de imediato ao setor responsável pelo PBF no município, sempre que ocorrer mudança de escola e de série dos dependentes.

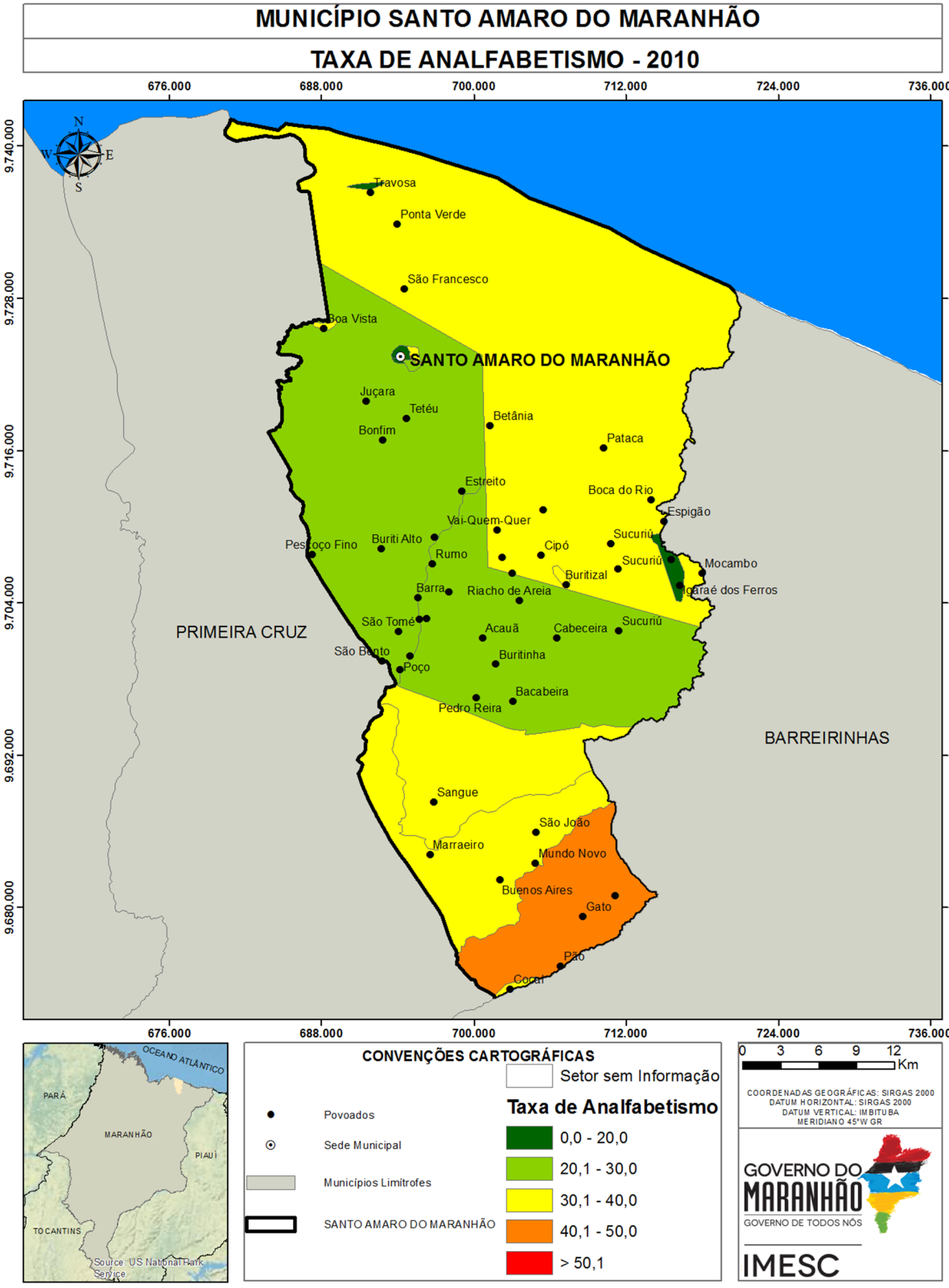
3.1 Analfabetismo

O município Santo Amaro do Maranhão possui taxa de analfabetismo de 24,6% (2.094 habitantes), enquanto que a taxa do Estado é de 20,9%, segundo dados do Censo Demográfico de 2010. Considerando somente a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora de 2000 (24,4%) para 2010 (10,4%). O **Mapa 5** indica a taxa de analfabetismo no município, segundo os setores censitários do IBGE.

> “observa-se significativa melhora de 2000 (24,4%) para 2010 (10,4%) ”



Mapa 5 – Taxa de analfabetismo do município de Santo Amaro do Maranhão por setor censitário 2010 – em %.



Fonte: IBGE (2008), MESC (2015).

Observando o mapa acima, verifica-se que nenhum dos quinze setores censitários em que está dividido o município apresentou taxa de analfabetismo superior a 50%. No entanto, alguns ainda apresentam taxas consideradas elevadas. O maior percentual observado foi de 40,1%, no setor censitário que circunscreve os povoados Gato, Pão, Gatos. A sede do município é dividida em quatro setores censitários, dos quais, apresentaram taxas de analfabetismo que variam entre 11,8% e 32%. A menor taxa observada encontra-se na zona rural do município, no setor que circunscreve os povoados Buriti Grosso e Igaraé dos Ferros (10%).

3.2 Educação de Jovens e Adultos[4]

Segundo os dados do Informe Estatístico disponibilizados pela SEDUC/MA, observou-se que Santo Amaro do Maranhão oferta esta modalidade apenas para o nível fundamental, a qual registrou redução de 168 no número de matrículas de 2010 para 2014 (**Tabela 2**). Destaca-se ainda, que a maioria das matrículas estão em escolas de Dependência Administrativa municipal e em escolas localizadas na zona rural.

Tabela 2 – Número de matrículas do EJA, segundo dependência administrativa e zona Santo Amaro do Maranhão - 2010 a 2014

Dependência administrativa	Zona	2010	2011	2012	2013	2014	Variação absoluta 2014-2010
Municipal	Rural	38	12	43	353	207	169
	Urbana	59	0	43	59	58	-1
	Total	97	12	86	412	265	168
Total	Rural	38	12	43	353	207	169
	Urbana	59	0	43	59	58	-1
	Total	97	12	86	412	265	168

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se na **Tabela 2**, que entre 2013 e 2014 houve uma expressiva redução no número de matrículas (-147) na EJA em Santo Amaro do Maranhão, especialmente nas escolas municipais em E.M. 15 de Novembro (-29), Jose Sarney (-15), Newton Belo (-21) e São Sebastiao (-17).

Quanto ao número de escolas que ofertam EJA, o município Santo Amaro do Maranhão possui 10 escolas na zona rural e uma escola na urbana. Pela pequena quantidade de escolas que disponibilizam tal modalidade em relação ao total **(Tabela 3),** o problema da EJA pode estar relacionado à baixa oferta de escolas.

[4]A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Tabela 3 – Total de escolas e número de escolas que oferecem EJA, por zona - Santo Amaro do Maranhão – 2014

Do total de escolas do município de Santo Amaro do Maranhão, 21,2% oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Dependência administrativa	Zona	Escolas que oferecem EJA	Total de escolas
Estadual	Urbana	-	1
	Rural	-	-
	Total	**-**	**1**
Municipal	Urbana	1	6
	Rural	10	45
	Total	**11**	**51**
Total	Urbana	1	7
	Rural	10	45
	Total	**11**	**52**

Fonte: SEDUC/MA.

3.3 Indicadores de Desempenho da Educação

3.3.1 Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB[5]

Avaliando os resultados do IDEB, com base nas recomendações do INEP, verifica-se que, entre os anos de 2007 e 2013, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de Santo Amaro do Maranhão registrou índices de 3,1, 4,1, 3,6 e 4,2, conseguindo superar suas metas que eram de 2,4, 2,8, 3,1 e 3,4, respectivamente.

No que se refere, aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a situação difere em relação aos Anos Iniciais, dado que, nos anos de 2007 e 2011, o município registrou índices de 2,9 e 2,7, não conseguindo superar suas metas que eram de 3,0 e 3,4, respectivamente. Somente em 2009, o município conseguiu superar sua meta (3,1), uma vez que o IDEB registrado foi 3,4. Em 2013, mesmo com a meta de 3,8, não foi registrado índice para o município.

[5]O INEP recomenda como forma de avaliação do Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB - os seguintes parâmetros: i) se a escola atingiu a meta prevista; ii) se cresceu o IDEB em relação ao ano anterior iii) se já chegou ao valor de referência 6,0.

Tabela 4 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		Complexo Educacional Pavao Neto	E.M. Newton Belo	E.M. Raimundo da Fonseca Santos	E.M. Angelo Pereira da Silva	E.M. Renato Archer
IDEB	2005	2,3	-	-	-	-
	2007	2,7	-	-	3,6	3,2
	2009	3,7	2,7	3,6	4,4	-
	2011	3,9	-	2,8	-	3,1
	2013	4,2	-	-	-	-
Projeções	2007	2,4	-	-	-	-
	2009	2,7	-	-	3,8	3,4
	2011	3,1	3	3,9	4,1	3,7
	2013	3,3	3,2	4,2	4,4	4
	2015	3,6	3,5	4,5	4,7	4,3

Fonte: MEC/Inep.

Com base nas escolas de Santo Amaro do Maranhão, com o IDEB divulgado, verifica-se que, nos Anos Iniciais do ensino fundamental, o Complexo Educacional Pavão Neto registrou 4,2, conseguindo exceder a meta de 3,3 em 2013, Tabela 3. Cabe destacar, por fim, que essa escola foi a única que obteve índice para o ano de 2013, registrando aumento de 1,9 p.p. entre os anos de 2005 e 2013.

No que tange ao IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental, a E.M. Dr. Rafael Xavier foi a única escola que registrou índice em 2013 (2,2). Não obstante, a escola não consegue ultrapassar sua meta desde 2011, **Tabela 5.**

Tabela 5 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 -

Nome da Escola		E.M. Dr Rafael Xavier	E.M. 16 de Outubro	Complexo Educacional Pavao Neto	C.E. Manoel Dias de Sousa
IDEB	2005	-	-	-	3,3
	2007	-	-	2,9	3,3
	2009	3	2,3	3,3	3,5
	2011	2	2,6	2,5	2,8
	2013	2,2	-	-	-
Projeções	2007	-	-	-	3,3
	2009	-	-	2,9	3,5
	2011	3,2	2,5	3,2	3,8
	2013	3,5	2,7	3,5	4,2
	2015	3,8	3	3,8	4,6

Fonte: MEC/Inep.

No que se refere a Nota da Prova Brasil dos Anos Iniciais, o município de Santo Amaro do Maranhão, obteve aumento de 0,54 p. em 2013, na comparação com 2011. Sobre o desempenho[6] dos alunos na Prova Brasil[7], que é um componente do IDEB, evidencia-se, na **Tabela 6**, que os estudantes apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, sobretudo, em português. Dentre as escolas com os resultados divulgados, a Complexo Educacional Pavão Neto registrou aumento de 0,3 p., na Nota Média Padronizada, na comparação com 2011, sendo influenciado pelos aumentos de 11,3 e 3,2 p., nas disciplinas de matemática e de português.

Tabela 6 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos iniciais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
Complexo Educacional Pavao Neto	169,6	180,9	167,1	170,3	4,2	4,5
E.M. Newton Belo	-	-	-	-	-	-
E.M. Raimundo da Fonseca Santos	157,3	ND	146,0	ND	3,6	-
E.M. Angelo Pereira da Silva	-	-	-	-	-	-
E.M. Renato Archer	154,6	-	149,7	-	3,6	-

Fonte: MEC/Inep.

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme destacado na **Tabela 6**, a Nota Padronizada da Prova Brasil, para os Anos Iniciais, registrou piora no desempenho das escolas do município de Santo Amaro do Maranhão, entre os anos de 2011 e 2013. Levando-se em conta que a nota varia de 0 a 10, constatou-se que o desempenho se encontra aquém do limite máximo, inclusive, registrando, nos referidos anos, distanciamento da Meta Brasil (6,0).

[6] Para medir o desempenho dos alunos, o IDEB tem por base os seguintes componentes: i) a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j (unidade de ensino submetida à avaliação), obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino e; ii) o indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j. Visto que o intuito da metodologia do IDEB é avaliar o desempenho dos alunos ao longo dos anos.

[7] Trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc Acesso em: 07. Jul. 2015.

Tabela 7 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos finais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
E.M. Dr Rafael Xavier	198,7	186,7	190,0	188,0	3,1	2,9
E.M. 16 de Outubro	187,4	-	193,0	-	3,0	-
Complexo Educacional Pavao Neto	212,2	ND	212,0	ND	3,7	-
C.E. Manoel Dias de Sousa	197,9	-	196,6	-	3,2	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Nos Anos Finais, a situação piora na comparação com os Anos Iniciais. O município de Santo Amaro do Maranhão não registrou Nota Padronizada suficiente no ano de 2013. É importante destacar que a disciplina de português é a que apresenta melhor rendimento na Prova Brasil, em relação a matemática. O destaque fica por conta da E.M. Dr. Rafael Xavier, a única escola com registro de IDEB no município em 2013, que registrou diminuição de 0,2 p., na Nota Média Padronizada, sendo influenciado pelas retrações de 12,0 e 2,0 p., nas matérias de matemática e de português, respectivamente, Tabela 7.

Portanto, de acordo com o que foi discutido acima, destaca-se a importância no monitoramento do desempenho dos alunos durante os anos nos quais são submetidos à avaliação, para que se tenha uma visão mais holística a respeito das dificuldades que os alunos enfrentam durante à sua formação.

3.3.2 Notas no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM[8]

Em Santo Amaro do Maranhão, das 52 escolas existentes em 2013[9], apenas uma possuía matrículas no Ensino Médio - EM, o C.E. Dr. Manoel Dias de Sousa, localizado no Centro da Cidade, com 302 matrículas.

Apesar do contingente de alunos no Ensino Médio, o INEP não divulgou o resultado do desempenho médio do ENEM de nenhuma das escolas de Santo Amaro do Maranhão. Situação preocupante, posto que sinaliza baixa taxa de participação dos alunos que estão concluindo o Ensino Médio no ENEM.

Destaca-se que as cidades mais próximas de Santo Amaro do Maranhão não oferecem Ensino Superior Público, no entanto, os alunos desse ainda podem tentar uma oportunidade no município de São Luís, que, apesar de não ser município vizinho de Santo Amaro do Maranhão, está localizado em uma região não tão distante. Nesse sentido, é preciso avaliar os motivos relacionados ao desestímulo dos alunos concluintes do Ensino Médio em competir no acesso ao Ensino Superior Público, com o intuito de gerar mecanismos de estímulo para o avanço na formação educacional dos residentes de Santo Amaro do Maranhão.

[8] O INEP disponibiliza o desempenho médio dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente para as escolas que apresentam os seguintes requisitos: i) número de alunos concluintes do segundo grau e participantes do ENEM de, no mínimo, 10 alunos e; ii) apresentar, no mínimo, 50% de estudantes participantes no ENEM.

[9] Para o referido ano, o número de escolas no Maranhão que atenderam, concomitantemente, os critérios mencionados acima, foram de 275 escolas, o que representa apenas 26,6% do total de escolas (1.033) que apresentavam matrículas no ensino médio em 2013.

3.4 Matrículas em relação às Funções Docentes

De acordo com dados do Ministério da Educação – MEC para o ano de 2014, haviam 4.251 matrículas e 307 funções docentes em Santo Amaro do Maranhão. No Maranhão, por sua vez, quantidade de matrículas e funções docentes, no mesmo ano, era de 2,1 milhões e de 114,9 mil, respectivamente. Com base nesses números, observa-se que em Santo Amaro do Maranhão existe menor quantidade de alunos por docentes (13,8) que na média do Estado (18,3).

No que se refere à proporção matrícula/docente de Santo Amaro do Maranhão em 2014, constatou-se que as escolas que possuíam o maior número de matrículas por docente foram as escolas Raimundo da Fonseca Santos e Humberto de Campos, ambas com 25 matrículas/docente. As taxas verificadas nestas escolas são maiores do que as médias do Estado e do Município **(Tabela 8)**.

Tabela 8 – Número de matrículas nas escolas com maior proporção matrícula/docente – Santo Amaro do Maranhão - 2014

Escola		E.M. Raimundo da Fonseca Santos	E.M. Humberto de Campos	E.M. Renato Archer	E.M. Inacio Rodrigues	Complexo Educacional Pavão Neto
Total de Matrículas*		228	49	151	21	630
Creche		-	-	-	-	-
Pré-escola		-	14	-	4	-
Ensino Fundamental	Total	228	35	151	17	572
	Anos iniciais	130	35	151	17	176
	Anos finais	98	-	-	-	396
Ensino Médio		-	-	-	-	-
EJA	Ensino Fundamental	-	-	-	-	58
	Ensino Médio	-	-	-	-	-
Matrícula/Docente		25	25	22	21	19

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/MA

* Não inclui atividades complementares (reforço escolar)

Em Santo Amaro do Maranhão, das 307 funções docentes registradas em 2014, somente 49,8% são concursados/efetivos. Em todo o Estado, o percentual de funções docentes ocupados por concursados/efetivos é de 55,3%.

No que tange as escolas com maior número de matrículas por docentes **(Tabela 9)**, o Complexo Educacional Pavão Neto, foi o que apresentou o maior número de docentes[10]em 2014. Nesta, do total de docentes, 26 são concursados/efetivos e apenas 10 possuem Ensino Superior completo.

Tabela 9 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas com maior proporção matrícula/docente - Santo Amaro do Maranhão – 2014

Escola			E.M. Raimundo da Fonseca Santos	E.M. Humberto de Campos	E.M. Renato Archer	E.M. Inacio Rodrigues	Complexo Educacional Pavão Neto
Total de Docentes			9	2	7	1	33
Docentes	Concursados/Efetivos		5	1	6	1	26
	Contratados temporariamente		4	1	-	-	7
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	7	2	6	1	19
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-	-
		Médio Comum	2	-	4	-	10
	Superior	Incompleto	-	-	-	-	2
		Completo	-	-	1	-	10
Nº de salas		Existentes	2	1	3	1	8
		Utilizadas	4	2	6	2	17
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			2	1	1	1	2

Fonte: SEDUC/MA.

[10]É comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação de dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de alunos por docentes está distribuído conforme a Tabela 10.

Tabela 10 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação, relação matrículas/docentes e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas cujos o IDEB foi divulgado – 2013

Escola			E.M. Raimundo da Fonseca Santos	E.M. Renato Archer	Complexo Educacional Pavao Neto	E.M. Dr Rafael Xavier
Total de Docentes			9	7	33	23
Docentes	Concursados/Efetivos		5	6	26	6
	Contratados temporariamente		4	-	7	17
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	7	6	19	15
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-
		Médio Comum	2	4	10	6
	Superior	Incompleto	-	-	2	2
		Completo	-	1	10	-
Nº de salas		Existentes	2	3	8	4
		Utilizadas	4	6	17	5
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			2	1	2	5

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se que, o Complexo Educacional Pavão Neto é a escola com melhor desempenho em Santo Amaro do Maranhão, registrando 33 docentes (26 efetivos e sete contratados temporariamente), sendo que existem 10 docentes com ensino superior, dois sem formação superior e 19 docentes com magistério. Cabe destacar, também, a E.M. Dr. Rafael Xavier, que registrou 23 docentes (6 efetivos e 17 contratados temporariamente), sendo que existem seis docentes que não possuem formação completa e 15 com magistério. Além disto, é importante destacar que, nas escolas do município, o número de salas utilizadas é maior do que o número de salas existentes, evidenciando, dessa maneira, a necessidade de uma infraestrutura escolar adequada para que o ambiente da escola se torne agradável e que os alunos possam melhorar o rendimento escolar.

Destaca-se, assim, a necessidade de investimento público na formação dos docentes e de criação de incentivos para que os mesmos busquem, continuamente, capacitação pedagógica, como forma de elevar a qualidade do ensino. Outro fator que pode contribuir na melhoria do ensino no município é a construção de um plano de carreira para os docentes. Entende-se que professores concursados dispõem de vários benefícios, por exemplo, seguem carreira ao longo dos anos, ganham salários mais elevados, além de outros benefícios, por conseguinte, possuem maior estímulo para o exercício da profissão.

3.5 Função docente por infraestrutura precária da escola[11]

No município Santo Amaro do Maranhão, observa-se, conforme a Tabela 10, que as maiores proporções de precariedade encontram-se em escolas pertencentes à rede municipal, com predominância na zona rural, com destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em todas as escolas. No que se refere aos indicadores de Esgotamento sanitário inadequado e Fornecimento de energia elétrica inexistente, foram registrados os percentuais de 24,4% e 8,9% das escolas, respectivamente. Verifica-se que todos os docentes que lecionam nessa zona, não desfrutam de condições favoráveis para que possam trabalhar dignamente.

Tabela 11 – Percentual de escolas que não possuem serviços básicos adequados, segundo dependência administrativa - Santo Amaro do Maranhão – 2014.

Dependência administrativa	Zona	Abastecimento de água	Esgoto sanitário	Destinação do Lixo	Fornecimento de energia	Local de funcionamento
Estadual	Rural	-	-	-	-	-
	Urbana	-	-	14,3%	-	-
Municipal	Rural	-	24,4%	100,0%	8,9%	2,2%
	Urbana	-	-	28,6%	-	14,3%
Total	Rural	45	45	45	45	45
	Urbana	7	7	7	7	7

Fonte: SEDUC/MA.

[11] Com o intuito de mensurar a quantidade de escolas sem o acesso adequado a esses serviços básicos, utilizou-se os seguintes parâmetros: i) considerou abastecimento de água inadequado, toda a escola que não tinha abastecimento de água ou cuja forma de abastecimento era por rio, fonte, Igarapé, Riacho, Córrego; ii) estabeleceu-se com esgoto sanitário inadequado, estão todas as escolas sem esgotamento sanitário; iii) foi considerado fornecimento de energia inadequado, toda escola sem energia elétrica; iv) destinação de resíduos sólidos inadequados, todas as escolas sem coleta periódica ou destinação para a reciclagem; e v) Local de funcionamento inadequado as escolas que funcionam em galpão, Rancho Paiol, Barracão.

Além da importância do espaço construído, outro fator influencia no desenvolvimento didático dos alunos e no ambiente de trabalho dos docentes são as dependências existentes na escola[12].

A **Tabela 12** apresenta o percentual de escolas que apresentaram ausência das principais dependências.

Tabela 12 – Percentual das escolas, por dependência administrativa, que não apresentam nenhuma dependência relacionada a: Lazer e esporte; atividades de pesquisa, leitura e entretenimento; banheiro; cozinha e; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - 2014.

Dependência administrativa	Zona	Lazer e esporte	Atividades de pesquisa, leitura e entreteni-mento	Banheiro	Cozinha	Depend. e vias adeq. a alunos com defic. ou mob. reduzida	Outros
Estadual	Rural	-	-	-	-	-	-
	Urbana	-	-	-	-	-	14,3%
Municipal	Rural	88,9%	97,8%	31,1%	31,1%	100,0%	71,1%
	Urbana	14,3%	71,4%	-	-	85,7%	85,7%
Total	Rural	45	45	45	45	45	45
	Urbana	7	7	7	7	7	7

Fonte: SEDUC/MA.

Verificou-se que a maioria das escolas municipais, em especial da zona rural, não disponibilizam destas dependências, as quais podem colaborar para um aprendizado de qualidade. Quanto as condições de acessibilidade, o indicador de dependências e vias para alunos com deficiência apresentou inexistência em todas escolas de Santo Amaro do Maranhão. No tocante a dependências voltadas para pesquisa, leitura e entretenimento, 97,8% das escolas não oferecem esses ambientes, impedindo assim, qualquer outra atividade extraclasse que necessite desses espaços.

[12]Tais dependências, são: i) Lazer e esporte - composta por Quadra de Esporte, Parque Infantil, Pátio e Área Verde; ii) Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento - composta por Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Auditório e Sala de Leitura; iii) Banheiro; iv) Cozinha; v) Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; e vi) Outras - composta por Sala de professores, Diretoria, Secretária, Refeitório, Despensa, Almoxarifado, Lavanderia, etc. Tais dependências podem refletir em fatores tão diversos como a sociabilidade dos usuários, seu desempenho escolar e mesmo em sua saúde.

Renda



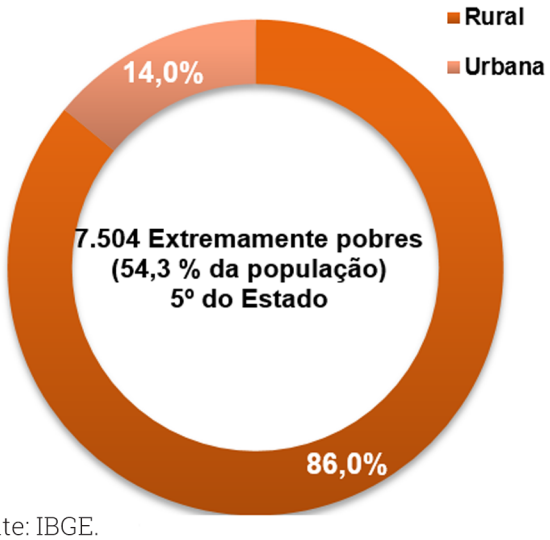
4.Renda

Santo Amaro do Maranhão é o município com o nono menor IDHM-R do Maranhão. Para compreender os determinantes dessa situação, serão apresentadas, a seguir, algumas informações, como: Extrema Pobreza e Benefícios Sociais; Trabalho e Renda; Produção Agropecuária e Comercialização.

4.1 Extrema Pobreza e Benefícios Sociais

De acordo com os dados do Censo 2010, o município de Santo Amaro do Maranhão é o quinto município com maior percentual de extremamente pobres do Maranhão, com 54,3% da sua população vivendo nessa condição. Nesse município, um contingente de 7.504 pessoas aufere uma renda mensal per capita de até R$ 77,00. Desse total, 86% encontra-se na zona rural e 14% na zona urbana (Gráfico 5).

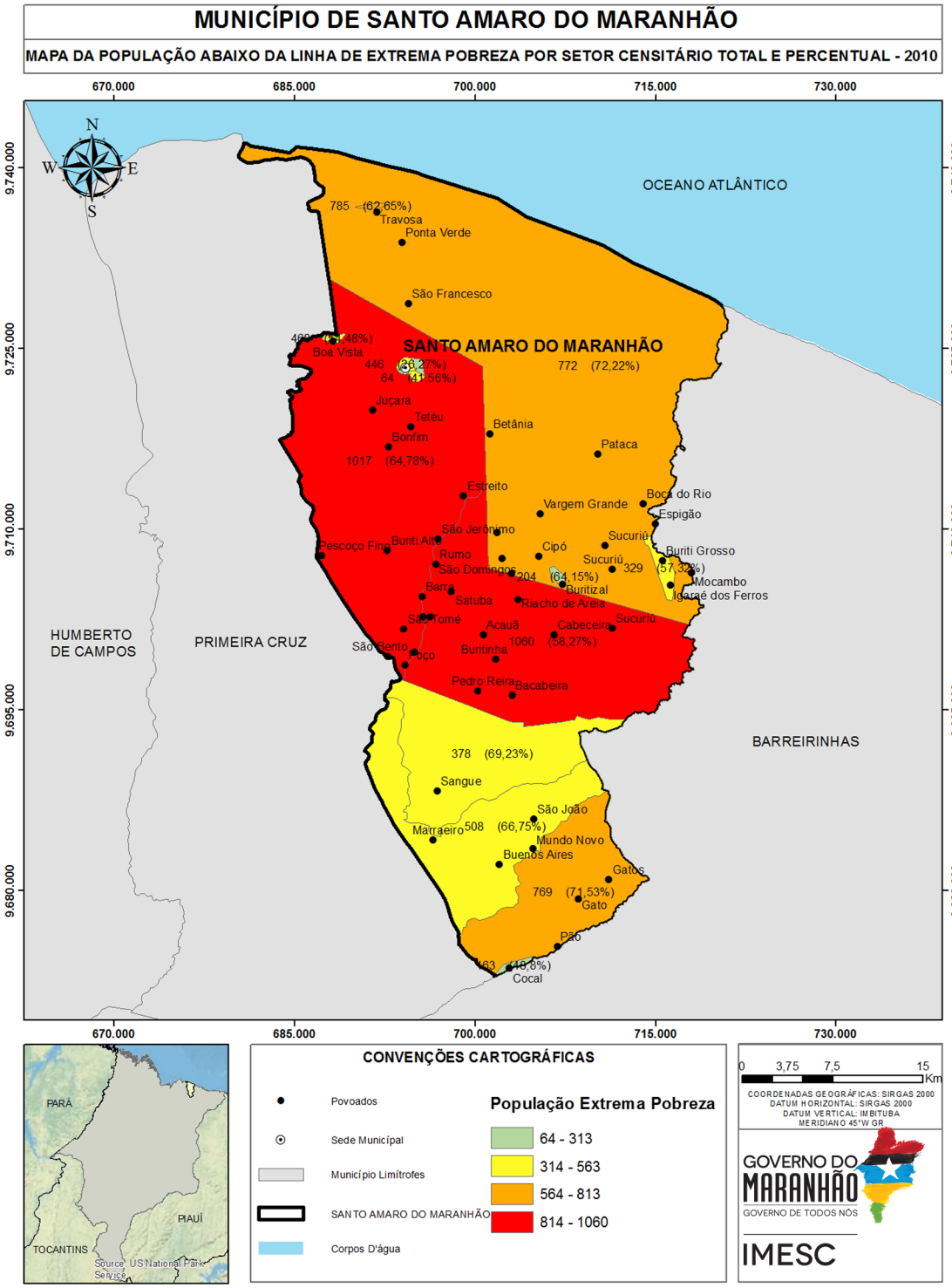
Gráfico 5 – Extremamente pobres – Total e % na Zona Urbana e Rural – Santo Amaro do Maranhão - 2010



Fonte: IBGE.

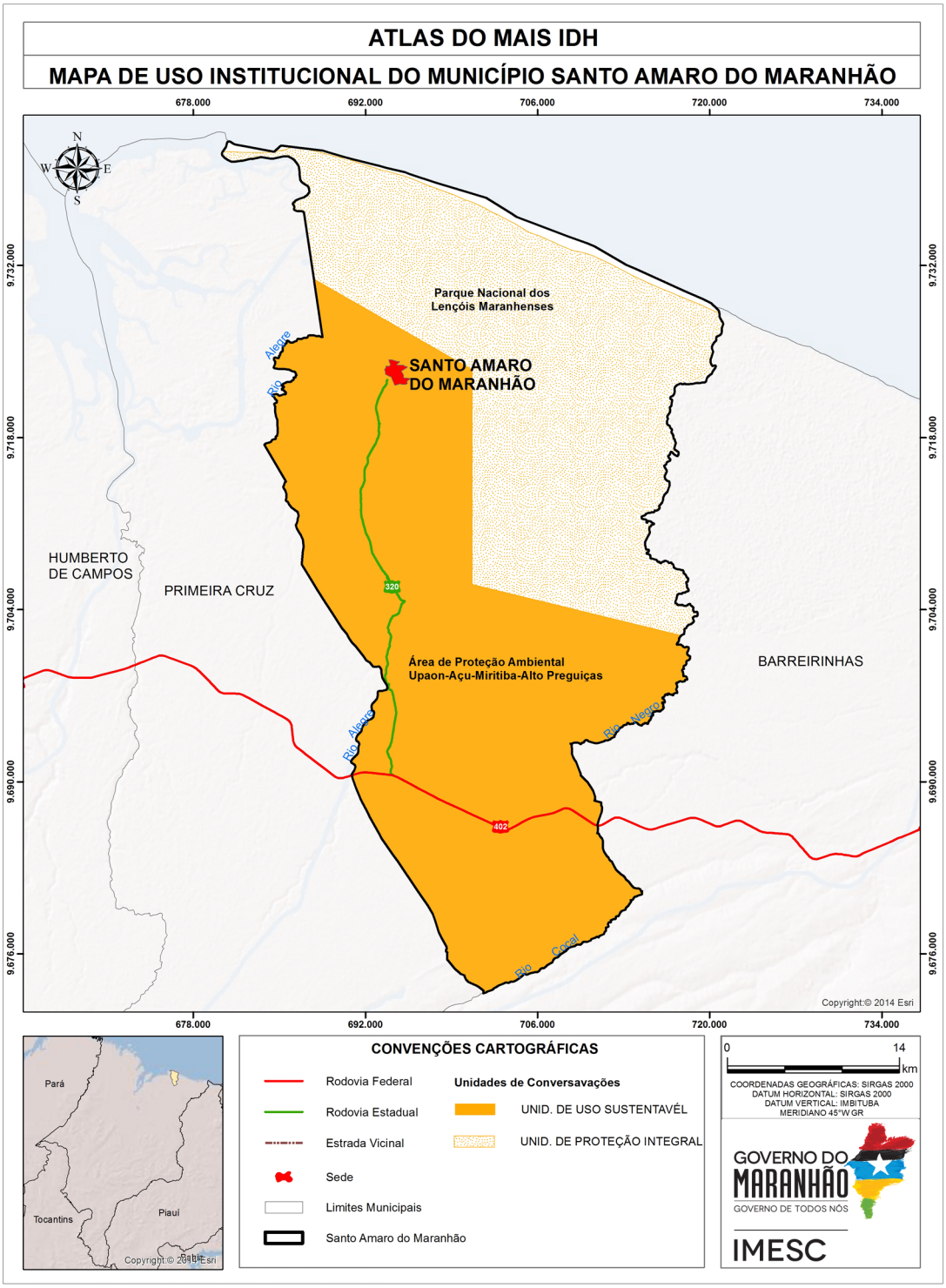
O **Mapa 6** mostra a distribuição, no território do município, do quantitativo de pessoas extremamente pobres, por setores censitários. Nota-se que apenas cinco setores compreendem uma parte considerável do município (inclusive a Unidade de Uso Sustentável Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses) e concentram 58,7% (4.403) das pessoas em situação de extremam pobreza. Com destaque para dois setores que, somados, compreendem 27,7% (2.077) do total de extremamente pobres de Santo Amaro do Maranhão. **(Mapa 7)**

Mapa 6 – Mapa da População abaixo da linha de extrema pobreza por setor Censitário de Santo Amaro do Maranhão



Fonte: IBGE (2010), IMESC (2015)

Mapa 7 – Mapa de Uso Institucional do Município de Santo Amaro do Maranhão



Fonte: ICMBio (2015), INCRA (2015), CPRM (2011), IBGE (2010), IMESC (2015)

Em Santo Amaro do Maranhão, um total de 2.914 famílias estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e um total de 2.256 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família - PBF[13] (MDS, 2015).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, apenas 18 idosos e 27 pessoas com deficiência são favorecidas pelo Benefício de Prestação Continuada - BPC[14] em Santo Amaro do Maranhão. Tendo em vista que, de acordo com o Censo 2010, a população de 60 anos ou mais de idade perfaz um total de 994 pessoas no município, pode-se inferir que há idosos elegíveis ao BPC que não estão recebendo o benefício.

4.2 Trabalho e Renda

De acordo com o Censo Demográfico 2010, a Taxa de Ocupação[15] do município de Santo Amaro do Maranhão é de 94,4% (5.035 Pessoas Ocupadas - POC). Uma parcela significativa da população (65,2%) está ocupada em atividades agropecuárias, de produção florestal, pesca e aquicultura. As outras atividades com maiores níveis de ocupações no município são Comércio e Serviços (13,7%) e Saúde e Educação (9,2%). **(Figura 14).**

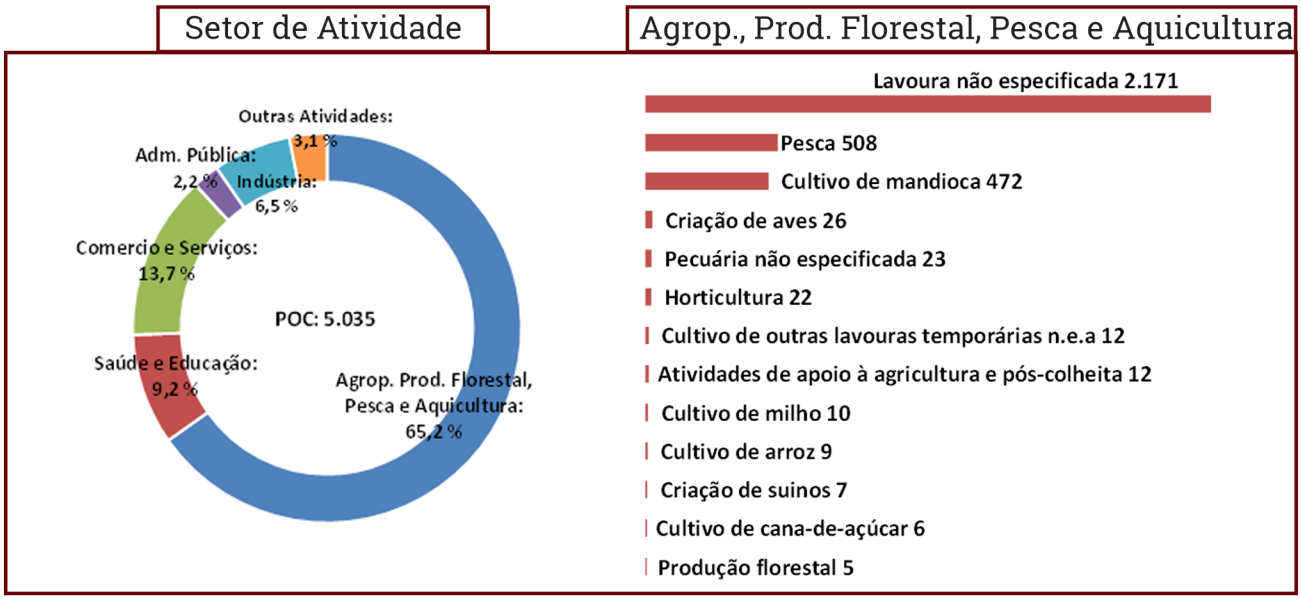
As Atividades Agropecuárias, de Produção Florestal, Pesca e Aquicultura ocupam 3.284 pessoas em Santo Amaro do Maranhão. As atividades com maior contingente de ocupados são: lavoura não especificada (2.171), pesca (508) e cultivo de mandioca (472) **(Figura 14).**

[13] O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (MDS, 2015).

[14] O Benefício de Prestação Continuada - BPC assegura a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda mensal familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo vigente. Para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. (MDS, 2015).

[15] Taxa de Ocupação: População Ocupada em relação à População Economicamente Ativa. (IBGE, 2015).

Figura 14 – População Ocupada por Subsetor de Atividade (Percentual) e População Ocupada na Agropecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Total) – Santo Amaro do Maranhão – 2010

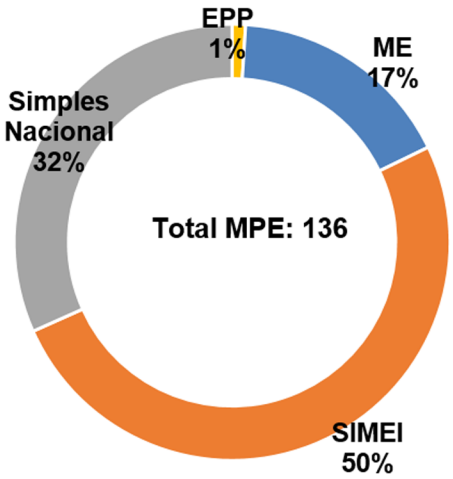


Fonte: IBGE n.e.a.: não especificadas anteriormente

Em se tratando de emprego formal, Santo Amaro do Maranhão possui apenas 481 registros, sendo 458 na Administração Pública, 11 no Comércio Varejista, 7 nos Serviços de alojamento e alimentação, 3 na Indústria de Transformação e 2 nos Serviços de transporte e comunicação (RAIS, 2014). Este dado demonstra o grau de precarização do mercado de trabalho, pois apenas 9,6% da população ocupada no município encontra-se no mercado formal.

No que se refere aos estabelecimentos formais, no município de Santo Amaro do Maranhão há 138 empresas formais, sendo 136 Micro e Pequenas Empresas – MPE. Desse total, 69 são Microempreendedores Individuais (regime de tributação Simples Nacional MEI - SIMEI), 23 são Microempresas – ME e há também uma Empresa de Pequeno Porte - EPP. As demais 44 estão sob o regime do Simples Nacional. (EMPRESÔMETRO, 2015)

Gráfico 6 – MPE de Santo Amaro do Maranhão, por regime de tributação – Total e % – 2015*



Fonte: Empresômetro *Dados coletados em 30/05/15

A **Tabela 13**, a seguir, mostra a quantidade de MPE de Santo Amaro do Maranhão, segundo Atividade Econômica. Ressalta-se que esse é o registro das empresas formais. Entretanto, segundo Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE[16], do IBGE, no ano de 2010, existiam nesse município aproximadamente 464 empresas, entre formais e informais, assim distribuídas: 206 empresas do ramo de Comércio, 73 nos Serviços e 185 na Indústria.

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Santo Amaro do Maranhão – 2015* (continua)

Atividade Econômica	2015
Total	**136**
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	16
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	11
Agências de viagens	9
Hotéis	8
Outros alojamentos não especificados anteriormente	7
Comércio varejista de materiais de construção em geral	6
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	4
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	4
Comércio varejista de moveis	4
Comércio varejista de bebidas	3
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	3
Comércio varejista de carnes - açougues	3
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (glp)	2
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	2
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	2
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	2
Restaurantes e similares	2
Construção de edifícios	2
Comércio varejista de artigos de armarinho	2
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de formulas	2
Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (glp)	2
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	2

[16]O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista de endereços classificados por tipo (unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros), sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço. (IBGE, 2015).

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Santo Amaro do Maranhão – 2015* (conclusão)

Atividade Econômica	2015
Operadores turísticos	1
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1
Criação de peixes ornamentais em agua doce	1
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	1
Representantes comerciais e agentes do Comércio de mercadorias em geral não especializado	1
Cabeleireiros	1
Fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas	1
Comércio varejista de artigos de papelaria	1
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	1
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	1
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	1
Construção de rodovias e ferrovias	1
Fabricação de moveis com predominância de madeira	1
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	1
Comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho	1
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	1
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	1
Comércio varejista de discos, cds, dvds e fitas	1
Outras atividades de tratamento de beleza	1
Atividades de condicionamento físico	1
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	1

Fonte: Empresômetro *Dados coletados em 30/05/2015

Tabela 14 – Receita Total e principais Rubricas (em R$), a preços* de jun/15 – Santo Amaro do Maranhão – 2012

Rubrica	Valor (R$)	% Em relação a Receita Total
Receita Total[1]	**25.750.141,70**	**100**
Receitas Correntes	**25.750.141,70**	**100**
Receita Tributária	474.350,50	1,8
ISSQN	121.241,20	0,5
Transferências Correntes	25.226.066,10	98
FPM	10.543.325,60	40,9
FUNDEB	9.822.252,00	38,1
Outras Transf. Correntes	4.860.488,5	18,9
Outras Receitas Correntes	5.827,00	0
Receitas de Capital	---	---

Fonte: STN *Valores inflacionados pelo IPCA.
1.Receita Total: Receitas Correntes + Receitas de Capital.

Como consequência da concentração das ocupações na agricultura familiar e do baixo índice de formalização, tem-se uma baixa capacidade de geração de renda nesse município. Os dados fiscais mostram que o grau de dependência em relação às Receitas Transferidas é de 98%

Tabela 15 – Massa de Rendimentos (em R$), a preços* de jun/ 15 – Santo Amaro do Maranhão – 2010

Massa de rendimentos	Massa de rendimentos (R$)		
	Mensal	Anual	Participação (%)
Massa de rendimentos	**2.533.076,5**	**31.772.413,3**	**100,0**
Rendimento do Trabalho	1.375.495,6	17.881.442,7	56,3
Transferência ou Aposentadoria	1.063.353,3	12.760.239,2	40,2
Outros rendimentos	94.227,6	1.130.731,4	3,6

Fonte: IBGE *Valores inflacionados pelo IPCA.

A desagregação da massa de rendimentos anual mostra que 56,3% do fluxo de renda do município de Santo Amaro do Maranhão são provenientes do Trabalho e 40,2% advém de Transferências. Os demais 3,6% são rendimentos de outras fontes.

No ano de 2014, o montante de recursos provenientes da aposentadoria alcançou a cifra de R$ 3,6 milhões em Santo Amaro do Maranhão (8,2% do PIB).

Tabela 16 – Aposentadoria Rural e Urbana, Bolsa Família (em R$) e participação no PIB, a preços* de jun/15 – Santo Amaro do Maranhão – 2014

Aposentadoria	Aposentadoria (R$)	
	Total Anual	% PIB[1]
Aposentadoria	3.572.326,4	8,2
Urbana	477.024,2	1,1
Rural	3.095.302,2	7,1
Bolsa Família	5.917.879,7	13,6

Fonte: Ministério da Previdência Social; MDS; IMESC 1. PIB 2012
*Valores inflacionados pelo IPCA

A Aposentadoria Rural tem um peso mais significativo no PIB (7,1% PIB), relativamente à aposentadoria urbana (1,1% PIB). Em se tratando do Programa Bolsa Família, o recurso de R$ 5,9 milhões transferido para os beneficiários de Santo Amaro do Maranhão, no ano de 2014, representou 13,6% do PIB.

Tabela 17 – Quadro dos principais produtos agrícolas, por Povoados, Sistema de Produção, Assistência Técnica, Destino da Produção e Local da Comercialização.

Produção	Povoados	Sistemas de Produção	Recebe assistência técnica	Qtd aproximada de produtores	Destino da produção	Local da Comercialização
Mandioca (Farinha)	Roça-de-toco	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	Próprio Município
Mandioca e Cajú (Castanha)	Satuba	Roça-de-toco	Não	---		Barreirinhas
Mandioca	Laranjeira	Roça-de-toco	Não	---		Próprio Município
Milho, Feijão	Riachão	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo	---
Castanha, Azeite de Coco, Artesanato, Pecuária Bovina, Caprinocultura, Suíno	Buriti Grosso	Roça-de-toco	Não	---	Comercialização	Próprio Município e Barreirinhas
Pesca, Banana	Buritizal	Artesanal e Roça-de-toco	Não	---	Comercialização	Próprio Município
Pesca, Hortifruticultura	Bom Fim	Artesanal e Roça-de-toco	Não	---	Comercialização	Próprio Município
Milho, Feijão, Pesca	Pedreira	Roça-de-toco e Artesanal	Não	---	Comercialização	Próprio Município
Milho, Pimenta	Sangue	Irrigado	Não	---	Comercialização	Próprio Município
Frango, Horticultura, Pesca, Caprinocultura, Ovinocultura	Próprio Município	---	Não	---	Comercialização	Próprio Município
Pecuária Bovina	Próprio Município	---	Não	---	Comercialização	Próprio Município

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura de Santo Amaro do Maranhão, 2015.

No tocante aos canais de comercialização, o município conta com dois Mercados Públicos Municipais, um com seis boxes e outro com dez, sendo que este último ainda não foi inaugurado. Além disso, há no município estruturas varejistas, mercearias, supermercados e estruturas atacadistas de Bebidas e Gêneros Alimentícios.

Figura 15 – Mercado Municipal em Santo Amaro do Maranhão



Fonte: IMESC, 2015.

Figura 16 –Organização de Pescadores de Santo Amaro do Maranhão



Fonte: IMESC, 2015.

No que se refere aos Programas de Compras Institucionais, Santo Amaro Aderiu ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, segundo dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. O município também aderiu ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA do Ministério do MDS, em 2014, e da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, em 2009, ambos na modalidade de compra com doação simultânea.

Os principais produtos adquiridos por meio do PAA Conab são: milho, feijão, arroz e farinha de mandioca. Em 2014, o valor da proposta foi de R$ 4.500,00 adquirida de 27 agricultores familiares. Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura, os principais produtos adquiridos por meio do PAA MDS são: legumes, carne, ovos, frutas, arroz e farinha de mandioca. Em 2014, o valor da proposta foi de R$ 4.500,00 adquirida de 12 agricultores familiares. Como o município não possui posto de distribuição, os produtos são entregues diretamente nas escolas.

Longevidade



5.Longevidade

O IDHM-Longevidade (IDHM-L) de Santo Amaro do Maranhão apresentou no período de 1991 a 2000 aumento de 0,114 e entre 2000 e 2010 o aumento foi de 0,135, totalizando de 1991 a 2010 um crescimento de 0,249 no referido índice. Em termos de Expectativa de Vida, este aumento representou acréscimo de 14,96 anos no intervalo de 1991-2010, sendo 6,88 anos no período de 1991 a 2000 e 8,08 anos de 2000 a 2010, conforme demonstrado na **Tabela 18**.

Mesmo com o avanço explicitado, a Expectativa de Vida no Município se manteve abaixo da Expectativa do Maranhão, com uma diferença variando de 3,73 anos em 1991,2,73anos em 2000 e 1,13 anos em2010.

Tabela 18 - IDHM, IDHM-Longevidade e Expectativa de vida - Santo Amaro do Maranhão - 1991, 2000 e 2010

ANO	Brasil			Maranhão			Santo Amaro do Maranhão		
	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida
1991	0,493	0,662	64,73	0,357	0,551	58,04	0,216	0,489	54,31
2000	0,612	0,727	68,61	0,476	0,649	63,92	0,336	0,603	61,19
2010	0,727	0,816	73,94	0,639	0,757	70,4	0,518	0,738	69,27

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Nota: Dados coletados em 06/08/2015.

5.1 Saúde da criança e da mulher

O município de Santo Amaro do Maranhão teve três óbitos infantis (menores de 1 ano), dentre os 132 nascidos vivos no ano de 2013, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), sendo um óbito neonatal precoce (aquele ocorrido de 0 a 6 dias de vida) e dois óbitos pós-neonatais (aqueles ocorridos de 28 a 364 dias de vida), conforme descrição do Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

O Município dispunha de Hospital Geral inscrito no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), porém segundo o mesmo cadastro, ele não oferecia serviços de atenção ao pré-natal, parto e nascimento. Entretanto, segundo o Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013) do total de nascidos vivos em partos hospitalares (109), 29 nasceram no hospital do município em parto hospitalar vaginal.

Figura 17 - Hospital de Santo Amaro do Maranhão inaugurado em dezembro de 2014



Fonte: IMESC, 2015.

Destaca-se positivamente que 83,3% de todos os nascidos vivos do município nasceram em parto vaginal, percentual acima do Estado (58,7%) e do Brasil (43,2%), contra 16,2% de nascidos vivos em parto cesáreo, conforme dados obtidos pelo SINASC, percentual que quase atinge o parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS – e adotado pelo Ministério da Saúde, de 10% a 15% de partos cesáreos.

Nota-se na **Tabela 18** que em relação à idade da mãe:

• A maioria dos nascidos vivos (41), foram de mães com 15 a 19 anos seguida das faixas de 20 a 24 (38) e 25 a 29 anos (32), representando, respectivamente, 28,9%, 26,8% e 22,5% de todos os nascidos vivos;

• De todos os nascidos vivos (142), 4,9% (7) foram de mães com 35 anos ou mais[17], sendo seis deles nascidos de mães com idade de 35 a 39 anos;

• Houve quatro nascidos vivos de mães de 10 a 14 anos, dois em parto domiciliar vaginal e dois em parto hospitalar vaginal;

• A maioria dos nascidos vivos em parto domiciliar vaginal (8) foram de mães com 20 a 24 anos, seguida das faixas de 15 a 19 (7) e 25 a 29 anos (6);

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (26) foram de mães com 15 a 19 anos, seguida das faixas de 20 a 24 (24) e 25 a 29 anos (18), representando, respectivamente, 30,2%, 27,9% e 20,9% dos nascidos vivos neste tipo de parto;

• A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo é a faixa de 15 a 19 anos (7), seguida das faixas de 20 a 24 e 25 a 29 anos, ambas com seis nascidos vivos.

[17] Uma das características individuais desfavoráveis e presentes anteriormente à gestação, dentro dos marcadores e fatores de risco gestacional, é a idade maior que 35 anos, segundo Manual Técnico da Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

Tabela 18 - Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe e tipo de parto - Santo Amaro do Maranhão - 2013

Idade da mãe (anos)	Grau de instrução da mãe (anos)																	
	Parto domiciliar							Parto hospitalar									Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal							Vaginal					Cesáreo			Total		
	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Ignorado	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	Total	4 a 7	8 a 11	Total			
10 a 14	-	-	-	2	-	-	2	-	-	2	-	2	-	-	-	2	-	4
15 a 19	-	-	3	3	-	1	7	1	1	12	12	26	4	3	7	33	1	41
20 a 24	-	-	6	2	-	-	8	-	2	7	15	24	1	5	6	30	-	38
25 a 29	-	-	3	1	2	-	6	-	4	9	5	18	2	4	6	24	2	32
30 a 34	1	3	-	-	-	-	4	1	2	5	3	11	1	3	4	15	1	20
35 a 39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	5	-	-	-	5	1	6
40 a 44	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	1	3	13	8	2	1	28	2	9	37	38	86	8	15	23	109	5	142

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que se refere ao grau de instrução da mãe observa-se que:

- A maioria dos nascidos vivos (63) foram de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que tinham de 8 a 11 (61), representando, respectivamente, 44,4% e 42,9% de todos os nascidos vivos;
- Houve cinco nascidos vivos por outros tipos de parto[18] em locais ignorados, todos de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo;
- De todos os nascidos vivos, três nasceram de mães com nenhum grau de instrução;
- A maioria dos nascidos vivos em parto domiciliar vaginal (13) foram de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que tinham de 8 a 11 anos de estudo (8);
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (38) foram de mães que tinham de 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que tinham de 4 a 7 anos (37), representando, respectivamente, 55,9% e 43% dos nascidos vivos neste tipo de parto;
- Dos 23 nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo, 15 foram de mães que tinham de 8 a 11 anos de estudo.

[18] O termo "outros tipos de parto" diz respeito aos partos com fórceps e outros, de acordo com as categorias instituídas pelo DATASUS.

Tabela 19 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e grau de instrução da mãe - Santo Amaro do Maranhão - 2013

Grau de instrução da mãe (anos)	Consultas pré-natais															
	Parto domiciliar				Parto hospitalar										Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal				Vaginal					Cesáreo				Total		
	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total			
Nenhum	1	-	-	1	-	1	1	-	2	-	-	-	-	2	-	3
1 a 3	-	3	-	3	1	3	5	-	9	-	-	-	-	9	-	12
4 a 7	7	6	-	13	2	13	18	4	37	3	4	1	8	45	5	63
8 a 11	2	6	-	8	4	7	18	9	38	2	8	5	15	53	-	61
12 e mais	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ignorado	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	10	17	1	28	7	24	42	13	86	5	12	6	23	109	5	142

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que se refere às consultas pré-natais, o Município não atinge o parâmetro, tendo apenas 14,1% (20) de nascidos vivos com mães que realizaram 7 ou mais consultas, contra os 90% indicado pelo Ministério da Saúde. Deste universo, um nasceu em parto domiciliar vaginal, 13 nasceram em parto hospitalar vaginal e seis em parto hospitalar cesáreo, conforme demonstra a **Tabela 19**.

Observa-se ainda que:

• A maior parte dos nascidos vivos (71) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida da faixa de mães que realizaram de 1 a 3 consultas (39), representando, respectivamente, 50% e 27,5% do total (142);

• A maior quantidade de nascidos vivos em parto domiciliar vaginal (17), parto hospitalar vaginal (42) e parto hospitalar cesáreo (12) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, representando, respectivamente, 60,7%, 48,8% e 52,2% dos nascidos vivos em cada tipo de parto.

Tabela 20 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e duração da gestação - Santo Amaro do Maranhão - 2013

Duração da gestação (semanas)	Consultas pré-natais															
	Parto domiciliar				Parto hospitalar										Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal				Vaginal					Cesáreo				Total		
	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total			
32 a 36 (pré-termo)	3	3	-	6	1	6	3	-	10	-	1	-	1	11	-	17
37 a 41 (a termo)	5	14	1	20	6	18	31	11	66	5	8	5	18	84	5	109
42 ou mais (pós-termo)	2	-	-	2	-	-	6	2	8	-	2	1	3	11	-	13
Ignorada	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	1	-	1	3	-	3
Total	10	17	1	28	7	24	42	13	86	5	12	6	23	109	5	142

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que tange à duração da gestação observa-se na **Tabela 20** que:

- A maioria dos nascidos vivos (109) nasceu a termo, representando 76,8% de todos os nascidos vivos, sendo 20 nascidos em parto domiciliar vaginal, 66 em parto hospitalar vaginal e 18 em parto hospitalar cesáreo;
- Houve três nascidos vivos com duração da gestação ignorada[19], todos nascidos em parto hospitalar;
- Dos 17 casos de nascidos vivos com menos de 37 semanas de gestação, 11 nasceram em parto hospitalar.

[19] A existência de nascidos vivos com duração da gestação ignorada remete a vários problemas como a falta de estruturas de saúde para oportunizar o acesso da gestante ao pré-natal e os exames básicos.

5.2 Atenção Básica

Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o Município possui sete Unidades Básicas de Saúde – UBS's que contam com uma Equipe de Saúde da Família, quatro Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I e uma Equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família que são compostas pelos profissionais relacionados no **Quadro 1**.

Quadro 1 - Profissionais das Equipes de Saúde - Santo Amaro do Maranhão - 2015

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Médico	8
Enfermeiro	8
Auxiliar de Enfermagem	18
Agente Comunitário de Saúde	-
Cirurgião Dentista	5
Auxiliar em Saúde Bucal	-
Assistente Social	1
Farmacêutico	-
Fisioterapeuta	3
Fonoaudiólogo	-
Nutricionista	1
Profissional/ Prof. de Educação Física	-
Psicólogo	-
Terapeuta Ocupacional	-
Médico Ginecologista/Obstetra	-
Médico Acupunturista	-
Médico Homeopata	-
Médico Pediatra	-
Médico Psiquiatra	-
Médico Geriatra	-
Médico Internista (clinica médica)	-
Médico do Trabalho	-
Médico Veterinário	-
Profissional com formação em arte e educação (arte educador)	-
Profissional de saúde sanitarista	-

Fonte: DATASUS/CNES.

5.3 Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis

O município apresenta um número crescente de pessoas com hipertensão e diabetes sendo acompanhadas pelas Equipes de Saúde da Família, que pode significar tanto o aumento dos casos existentes, quanto o aumento das pessoas que são acompanhadas. Estes usuários da Atenção Básica podem receber seus medicamentos gratuitamente nas Unidades Básica de Saúde.

A média anual de crescimento da população acompanhada com hipertensão entre os anos de 2004 e 2014, no município de Santo Amaro do Maranhão **(Tabela 21)** foi de 11,9% sendo que em 2013 o município alcançou o maior número, 6.548 pessoas acompanhadas.

Tabela 21 - População residente e População acompanhada com diabetes e hipertensão, por ano -Santo Amaro do Maranhão - 2004-2014

População	Ano										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
População	9688	9705	9721	11155	11509	11693	13821	14143	14456	14828	15110
População acompanhada com diabetes	780	885	849	1198	1154	1186	1461	1400	1671	1829	1621
População acompanhada com hipertensão	1898	3101	3837	4855	4832	4822	5620	5167	6007	6548	5847

Fonte: DATASUS, 2014.

Nota: Dados coletados em 14/05/2015.

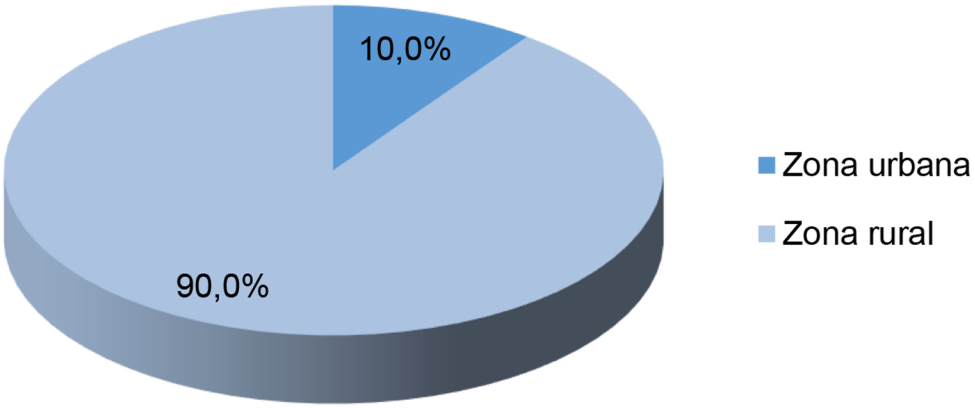
Ao analisar os casos de diabetes, foi constatado um crescimento superior a 100% do número de pessoas acompanhadas ao longo dos dez anos, podendo estar diretamente relacionado com a melhoria das condições técnicas no quadro de saúde pública e ao diagnóstico precoce.

Tratando-se de hanseníase, foram registrados oito casos entre 2012 e 2014, para AIDS, foram registrados três casos em 2013, segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

5.4 Saneamento Básico

Os serviços de saneamento básico - abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos - prestados no município, apresentam *deficit* de cobertura. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 6,43% (167) dos domicílios de Santo Amaro do Maranhão tinham acesso à rede geral de abastecimento de água, sendo que deste total 10% encontram-se na zona urbana e 90% na zona rural **(Gráfico 7)**.

Gráfico 7 - Domicílios abastecidos com rede geral de água, por zona (%) - Santo Amaro do Maranhão - 2010



Fonte: IBGE, (2010) Adaptado.

No questionário do MAIS IDH, aplicado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômico e Cartográfico – IMESC, não foi disponibilizada pela prefeitura nenhuma informação sobre o sistema de abastecimento de água do município, todavia, em campo pode se observar alguns sistemas de abastecimentos inacabados, poço cacimbão e poço raso tubular simples feito no trado **(Figura 18)**.

Figura 18 - Modelo de sistemas de abastecimento de água de Santo Amaro do Maranhão



Fonte: IMESC, (2015).

A situação mais crítica dos indicadores de saneamento básico de Santo Amaro do Maranhão foi a identificada nos dados de esgotamento sanitário, o município não possui coleta de esgoto ligado à rede geral e segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), somente 0,92% dos domicílios possuíam esgotamento por fossa séptica, os demais 40,05% utilizava fossas rudimentares e 59,03% faz uso de vala, rios ou outros escoadouros.

No que se refere aos serviços de coleta de resíduos sólidos, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 13,32% dos domicílios são atendidos, os demais queimam. No questionário do Mais IDH aplicado pelo IMESC, a Secretaria de Meio Ambiente destacou que a sede já conta com aproximadamente 70% de coleta de resíduos, todavia não há aterro sanitário e o lixo é disposto em lixão a céu aberto.

O **Quadro 2**, que apresenta um panorama da evolução dos sistemas de saneamento básico de Santo Amaro do Maranhão nos anos de 2000 e 2010, demonstra que ao longo dos dez anos ocorreram poucas mudanças no que tange a melhoria dos indicadores do saneamento colocando o município muito aquém dos índices adequados.

Ano	Abastecimento de água /rede geral (%)	Esgotamento Sanitário/fossa séptica (%)	Resíduos Sólidos/coleta (%)
2000	0,42	0,18	0,18
2010	6,43	0,92	13,32

Fonte: : IBGE, 2010.

A problemática é evidenciada pela ausência de infraestrutura para atender as exigências de melhoria dos indicadores de saneamento básico, destacando também, que o município possuir condições fisiográficas extremamente suscetíveis para implantação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, sendo necessárias adequações.

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

www.imesc.ma.gov.br